ANNO LXVII — NUMERO 258 QUINTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Novembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicou o *Diario Official* de hoje, que carecem de fundamentos os boatos assustadores espalhados nesta capital nestes ultimos dias, referentes ao Estado do Rio Grande do Sul.

Os factos chegados ao conhecimento do governo não tem a importancia que se lhes attribue; referem se exclusivamente á politica local.

O actual governador dispondo dos elementos necessarios para conter disturbios locaes havidos, nem mesmo pedio intervenção do governo da União, sendo certo que prevalece a legalidade, sem receio de conflagração.

O Rio Grande permanece em paz.

Foi publicado o decreto acerca da conversão das apolices.

Foram nomeados para o Estado da Parahyba:

Substituto do juiz seccional o bacharel Argemiro Ferreira da Souza.

Procurador federal o bacharel João Pereira de Castro Pinto.

Reina tranquillidade e todos demonstram satisfação pelo manifesto do generalissimo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

E' esta a geada a que nas nossas provincias do norte dão o nome de sincêlos.

Entretanto, o orvalho tambem pode congelar, como o prova a experiencia que consiste em introduzir n'um copo ou balão uma mistura frigorifica; o vaso imbacia primeiro, orvalha em seguida, e, mais tarde cobre-se de uma codea branca de gêlo. E' uma outra geada.

A passagem de um vento frio e secco pode determinar, ainda, nas plantas uma congelação, ou geada interior, a que entre nós chamam geada do nordeste e que se acompanha, ou não, de formação de caramelo sobre as terras.

A geada apparece, especialmente, na primavera e no outomno. durante as madrugadas frias, claras e limpidas, succedendo a dias bonitos e tepidos, em que a evaporação foi abundante. Como a lua inunda, ás vezes, com a sua pallida luz essas noites frias, o vulgo attribue ao nosso pobre satellite os effeitos funestos que as geadas determinam nas culturas. E' mais uma calumnia, que levantam ao triste e frio astro que apezar de ser tomado por alguns como imagem da inconstancia (ainda outra calumnia!) nos mostra sempre a mesma face, cavada pelas profundas rugas do tempo e das convulsões que outr'ora soffreu.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 17 do corrente, pela qual foi nomeado o bacharel Laurentino Antonio Moreira de Azevedo para o cargo de promotor publico da comarca de Granito.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho para o cargo de promotor publico da comarca de Granito.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão da 4ª companhia do extincto 4º batalhão de infantaria da comarca do Recife, Antonio Elyseu Antunes Ferreira, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, de 20 do corrente, sob n. 435, resolve designar o 4º batalhão da nova guarda nacional para o peticionario ficar a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o tenente coronel Francisco Teixeira de Macedo para o lugar de delegado do districto litterario de Bom Conselho, em substituição do actual, que fica dispensado.—Officiou-se ao inspector geral.

— O desembargador governador do Estado resolve remover as seguintes professoras: Benigna Brito de Mello, da cadeira de ensino mixto de Itapissuma para a de igual ensino do Forno da Cal, de Itamaracá.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, da de ensino mixto de Malha da Pedra para a de igual ensino de Itapissuma.

Amelia Francelina de Aguiar Xavier, da de ensino mixto de Afogados de Ingazeira, para a de igual ensino de Malha da Pedra.

Anna Pires de Mello Cabral, da de ensino mixto de Joá, em Nazareth, para a 1ª do sexo feminino da freguezia do Poço da Panella.

Clotilde de Oliveira, da 1ª do sexo feminino da freguezia do Poço da Panella, para a 27ª de igual sexo na da Boa-Vista.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereram os professores Francisco Theotonio Pereira da Costa e Severino Marques de Souza, este da cadeira do sexo masculino de Pedra Molle e aquelle da de Bom-Conselho, resolve, de accordo com a informação n. 395, de 21 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que leccionam, com os vencimentos que actualmente percebem.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao general de brigada commandante do 2º districto militar.—Transmitto vos a inclusa copia do auto de identidade do sentenciado militar João Pedro Barbosa, que pelo director do presidio de Fernando de Noronha me foi enviada com officio n. 159, de 18 do corrente mez.

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO EM 10 DE AGOSTO DE 1891, PELO VICE-GOVERNADOR, DESEMBARGADOR JOSÉ ANTONIO CORREIA DA SILVA.

(Continuação)

Por conveniencia do serviço policial, conforme propoz o Dr. chefe de policia, exonerei o sub-commissario de Palmares, Antonio Cassulo de Mello; e, a bem do serviço publico, o sub-commissario do municipio de Canhotinho, Eduardo Antonio de Moraes e Silva.

A' pedido, exonerei os sub-commissarios de Ipojuca, Taquaretinga e Boa-Vista, Manoel Muniz Tavares, Antonio Pereira de Oliveira Coelho e José Florencio de Oliveira Barros.

Reformei, com o soldo por inteiro, a praça Joaquim Miguel do Amaral.

Nomeei o commissario Ricardo José Corrêa Lima para inspeccionar as guardas locaes, o qual já apresentou relatorio.

Havendo sido terminado o prazo marcado para concurrencia ao fornecimento de fardamento ás praças de cavallaria e de infantaria da guarda local e de forragens, medicamentos e ferraduras para a cavalhada da mesma guarda local, foram as propostas apresentadas abertas em minha presença.

Para o fornecimento de fardamento concorreram Rodrigo Carvalho & C. e João Rodrigues de Moura, cuja proposta preferi por me parecer mais vantajosa, conforme os pareceres prestados a respeito.

Ao fornecimento de forragens e mais artigos á cavalhada apresentou-se somente João Rodrigues de Moura, sendo igualmente aceita a proposta que fez.

FORÇA DE LINHA

Por Decreto de 4 de Março ultimo foi nomeado o distincto General de Brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck para o cargo de commandante das armas d'este Estado, em cujo exercicio entrou no dia 24 de Abril.

Fazem parte da guarnição d'este Estado o 2.º batalhão de Infantaria, o 14 da mesma arma, e a 4.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia.

Em virtude do Decreto de 2 Julho ultimo, que dividio a Republica dos Estados Unidos do Brasil em sete districtos militares, coube a este Estado a séde do 2.º dos ditos districtos, que abrange os Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, tendo sido nomeado para commandar o mencionado districto militar o referido general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck.

Por força do citado Decreto ficaram as repartições á cargo do Ministerio da Guerra existentes n'este Estado sob a jurisdicção do commandante do 2.º districto militar.

ARSENAL DE MARINHA

Por Decreto de 16 de Dezembro do anno findo, segundo consta de Aviso do Ministerio da Marinha n. 2,839 de 17 do mesmo mez, foi nomeado para exercer o cargo de inspector do Arsenal de Marinha d'este Estado o capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda, em substituição do official de igual patente Fêlinto Perry, exonerado por Decreto da mesma data.

Para exercer o lugar de patrão-mór do mesmo Arsenal foi nomeado pelo Ministerio da Marinha, conforme aviso n. 2,341 de 11 de Outubro do anno fino, o mestre de 1.ª classe do corpo de officiaes marinheiros Antonio Conrado Ferreira Braga.

Para exercer interinamente o cargo de continuo da directoria de machinas nomeei, por Portaria de 14 de Outubro, o cidadão Philomeno de Oliveira Coelho.

Para o lugar de continuo da directoria de construcções navaes nomeei, interinamente, tambem por Portaria de 14 de outubro, o cidadão Abdon Mafra.

Ao fiel do almoxarifado João Sabino Pereira Giraldes Filho concedi, por Portaria de 24 de Outubro, tres mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde, sendo esse acto approvado por aviso n. 2,521 de 5 do mesmo mez.

Por Aviso do Ministerio da Marinha n. 2,619, de 19 de Novembro, foi approvada a licença de tres mezes, com vencimentos, que concedi, por Portaria de 5 de Novembro, ao secretario da capitania do Porto d'este Estado, Mario F. de Castro Chaves.

Por Decreto de 18 de Dezembro, segundo consta do Aviso n. 2,859, de 19 do mesmo mez, foi nomeado o bacharel João Affonso de Souza Paraiso para exercer o lugar de official da secretaria da inspecção do arsenal.

Foi nomeado o 1.º tenente Arthur Henrique Freire de Carvalho para o lugar de director das officinas de construcção naval, segundo consta de Aviso do Ministerio da Marinha n. 160 de 16 de Janeiro findo.

Para o lugar de ajudante da inspecção foi nomeado o 1.º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa em substituição do 1.º tenente Manoel Ignacio da Cunha, conforme Aviso do Ministerio da Marinha n. 122, de 13 de Janeiro.

Foi essa nomeação considerada sem effeito, por Aviso n. 311, de 3 de Fevereiro, e nomeado para o mesmo cargo o 1.º tenente Irineu Americo da Costa.

(*Continúa*).

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1891

Anselmo Dias Correia, sentenciado pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena a que foi condemnado.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Alfredo Firmo de Oliveira, contractante das obras da ponte de Catende sobre o rio Pirangy-assú e dos reparos da de Páo Sangue em Serinhãem, pedindo prorogação de praso, para conclusão das referidas obras.—Informe o engenheiro director da repartição de Obras Publicas do Estado.

Genuina Dias Vieira da Gama, pedindo para mandar admittir 3 filhos na Colonia Isabel.—Informo o director da Colonia Orphanalogica Santa Isabel.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito da comarca de Caruarú, pedindo justificação de faltas.—Justifico—Depois de notado na secretaria do governo remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Jovino Alexandrino de Oliveira, nomeado tenente da guarda nacional da comarca do Recife pedindo prorogação de praso para solicitar sua patente.—Informe o commandante superior da guarda necional do Recife.

João de Souza, ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes, pedindo passagem de prêa para a Capital Federal, para si e sua mãi.—Conforme a lei, as passagens requeridas não podem ser autorisadas por conta dos cofres publicos.—A este governo falta competencia para concedel-as gratuitamente.

José Joaquim de Azevedo, pedindo entrega da petição que dirigio ao Ministro da Marinha.—Entregue se a petiçã destinada ao Ministerio da Marinha.

Luiz Eusebio de Miranda, capitão da guarda nacional da comarca do Natal no Estado do Rio Grande do Norte, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da guarda nacional da comarca desta capital.—Informe o coronel commandante superior da guarda nacional do Recife.

Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pedindo para juntar um documento a uma petição que dirigio a este governo.—Junte se.

O mesmo, pedindo entrega da caução prestada ao Thesouro do Estado para garantia do contracto das obras do açude de Lagôa do Carro. — Diga o inspector do Tesouro do Estado tendo em vista os documentos juntos pelo peticionario e o parecer do engenheiro director da repartição de Obras Publicas do Estado, contido em officio n. 144 de 7 do corrente.

Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, juiz substituto da comarca de Jaboatão, pedindo 50 dias de licença.—Sim.

Manoel João de Siqueira, preso, pedindo certidão do processo que foi instaurado contra si, na comarca de S. Lourenço da Matta.—Informe com urgencia, o Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Olegario Pires da Luz Cantarelli, commissario da guarda locel de S. José de Belmonte, pedindo 2 mezes de licença.—Sim.

Porfirio Poppe Girão, commissario da guarda local do municipio de Petrolina, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Vicente Alves da Fonseca, pedindo prorogação de praso para tirar sua patente de tenente da guarda nacional da comarca desta capital.— Informe o commandante superior da guarda nacional do Recife.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Novembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 214—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Fagundes de Lima, Marcellino Martins dos Santos, Olegario Vicente Ferreira, Justino João da Silva, Ildefonso Gonçalves de Siqueira, José Antonio de Oliveira, conhecido por Mamanguape e João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, como desordeiros, Augusto Florencio dos Santos e Eduardo Candido da Silva, conhecido por alfaiate, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Benedicto Gouveia da Silva Bispo, Manoel Rodrigues Costa da Reis, Manoel Joaquim dos Santos e Anna Maria da Conceição como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, João de tal Machado, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Juvenal Agostinho dos Passos, por crime de furto.

No dia 10:

A' minha ordem. Diogo Ignacio dos Santos, remettido pelo delegado de Jaboatão, com destino ao Arsenal de Marinha.

A' ordem do Dr. delegado, do 2.º districto da capital, Christiano de Souza Leal, como alienado até que possa ter o conveniente destino, Maria Philomena da Conceição e Maria Josephina de Souza, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de freguezia do Recife, John Bhartes, a requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Soares de Hollanda, Arminio de Siqueira Bello e João Basilio da Luz, por disturbios e Enedino José Paulino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Joaquim Chrysostomo de Albuquerque, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que, na noute de ante hontem, os ladrões penetraram no 1.º andar do predio n. 8 sito no Largo do Paraiso, onde funcciona a sociedade denominada Club Dramatico Familiar, subtrahindo diversos objectos e roupas pertencentes aos socios do referido Club.

A mesma autoridade está procedendo as necessarias diligencias para descobrir os autores do crime.

— No dia 8 do corrente, por volta de 7 horas da noute, no lugar Agua Fria do Fragoso do termo de Olinda, os individuos de nomes Emiliano Ornellas de Carvalho e Manoel Gonçalves da Silva, travaram lucta entre si, resultando sahir este ferido por aquelle com uma facada nas costas.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II; e contra o offensor, que evadio-se, a respectiva autoridade abrio o competente inquerito.

— Pelo subdelegado do districto da Torre foi capturado o individuo Juvenal Agostinho dos Passos, que no dia 7 do corrente havia subtrahido cerca de..... 500$000 da casa de Sebastião Manoel do Rego Barros onde se apresentava com o falso nome de Francisco João das Neves para creado, sendo aprehendido em seu poder 244$700 além de muitos outros objectos que comprara com parte daquelle dinheiro.

Contra o delinquente que confessou o crime e declarou ser desertor da armada, procede se nos termos legaes.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1891

Juvenal Joaquim Barretto, Azathonica Augusta do Rego Monteiro e outros, Domingos Gomes Penna, Manoel da Trindade Peretti, Maria Bernardina Monteiro, Thomazia Maria da Paixão Farias, João José Bezerra Cavalcante, José Dias da Silva Guimarães, Francisca Maria da Conceição, Anna Joaquina Theotonia do Sacramento.—Informe a 1.ª Secção.

Maria Neonizia Francisca da Costa.—A' 1.ª Secção para os fins devidos.

Hygino Pestana —Certifique se, o que constar.

Maria Severiana dos Santos.—Sim, em vista das informações.

Romana de Jesus Vieira.—Indeferido.

TRANSCRIPÇÕES

Mercado monetario

(Do *Correio do Povo*)

Noticiando o movimento da bolsa de Paris, *Le Figaro*, na edição de 31 de Julho publicou o seguinte:

« O mercado de Paris reagio hontem contra o excesso de pessimo interessado que reina nas praças estrangeiras.

« Esse systema de ver tudo e por toda a parte carregado de negras cores tem por fim aterrorisar os portadores de titulos e aproveitar essas vendas inconsideradas para realisar facilmente avultados lucros.

« E' para notar que todos esses valores, que são agora tão malsinados, eram outr'ora reputados excellentes pelos mesmos especuladores, e se rehabilitarão quando vier a necessidade de nos offerecerem identicos.

« A respeito de titulos dos estados estrangeiros parece mais favoravel a tendencia.

« Os portuguezes são menos perseguidos, elevando-se no mercado official de 38 a 38—40, em transacções bancarias havia procura, depois da Bolsa, a 38 5/8.

« De Lisboa telegrapharam que a situação monetaria é melhor e que a boa vontade dos negociantes e do publico manifesta-se abertamente para conjurar a crise.

« Mantem o Exterieure a 71,25 contra 71,15 de antehontem.

« Empregaram se contra os valores hespanhóes exactamente « as mesmas manobras e os « mesmos pretextos que contra os fundos portu-« guezes, » que se resumem na questão do cambio.

« Quanto aos fundos russos, os baixistas terão muito trabalho em tiral-os das carteiras francezas, mormente depois das manifestações de Cronstadt.

« Para dar visos de pretexto á baixa dos valores hespanhoes—os titulos do norte da Hespanha por exemplo—serviram se os especuladores da questão do cambio.

« Examinemos:

« A 22 de Julho as receitas do norte da Hespanha apresentavam sobre o mesmo periodo em 1890 um augmento de 2,693 661 francos e calcula se que no fim do exercicio a differença para mais attingirá a 5 milhões.

« O coeficiente da exploração foi, em 1890, de 46,52 0/0 mas o augmento das despezas relativamente ao da receita póde ser calculado em 33 0/0; por conseguinte será o augmento da receita liquidada de 1891 sobre 1890, de 3,300,000 francos.

« Em 1890 as despezas de cambio elevara acerca de 41/2 0/0 quando mesmo estas crescessem 4 0/0 em 1891, a differença não equivaleria a mais de 1,500,000 francos.

« Em virtude os lucros liquidos de 1891 seriam ainda superiores em 1,800,000 francos aos de 1870.

« Disso resulta á evidencia a futulidade do pretexto invocado pelos baixistas. »

*

Este rapido esboço das manobras de especulação contra os titulos portuguezes e hespanhóes no mercado de Paris confirma as considerações feitas em o nosso editorial de hontem e explica a razão da baixa que soffreram no mesmo dia 30 de Julho, de 1,45 os titulos do emprestimo a 4 % de 1889, e a ausencia, na dotação do mercado official, de outros titulos brazileiros.

A baixa, pois, não foi provocado por desconfiança na politica brazileira ou da situação economica do paiz; é obra da especulação, como affirma o jornal citado e accrescenta na edição de 1 de Agosto:

« Parece que em todas as praças uma especulação organisada *ad hoc* intenta a todo o transe assustar os possuidores de titulos; emprega para conseguir este resultado todos os meios e fabrica toda a sorte de noticias. »

Felizmente nos primeiros dias deste mez começou a reacção nos mercados europeus e é de esperar que até o fim do mez esteja completamente suffocada a crise provocada pela campanha dos baixistas.

O Brazil, assim como todos os paizes—mesmo os mais remotos—não podia deixar de ser interessado no movimento das grandes praças européas, que são os centros d'onde irradiam as forças propulsoras do commercio universal, tanto mais quanto mantém com ellas vastas relações mercantis e financeiras.

Essa crise, ajudada pela falta de meio circulante, por ser o existente notoriamente inferior ás exigencias da actividade do commercio e da industria, reflectio-se entre nós pela baixa do cambio.

A circulação fiduciaria esparge-se e immobilisa-se no vasto territorio do paiz; deste facto incontestavel resulta a carestia do numerario, cujo premio com as mais serias garantias attinge a 4 % ao mez, favorecendo assim a tyrannia da usura exercida em larga escala por meio dos premios exhorbitantes, sobrecarregados pelas commissões de moderna e perniciosa invenção.

A causa é diversa, allega se: temos um só banco saccador—o *London and Brasilian*; mas deve-se ponderar que desta circumstancia só poderia resultar o monopolio de cambiaes, que seriam compradas si houvesse numerario, multiplicando-se assim as transacções desse banco, por ser elle o unico vehiculo do transporte da moeda, e realisando consideraveis lucros.

A falta de meio circulante é de primeira evidencia; note-se para demonstral-o, além do que ficou dito, o retrahimento da prata. Ha bem pouco tempo a prata importunava-nos, figurando nas transacções, no troco; actualmente rara vez apparece uma moeda de 500 réis.

Aonde foi ter essa moeda?

Nutrimos a convicção de que a crise desapparecerá em breve, dissipando o panico para o qual têm concorrido os pessimistas dominados por preconceitos infundados.

Restauração?

(Do *Diario da Bahia*, de 7)

Pela leitura dos ultimos jornaes da Capital Federal parece-nos eram esperados alli extraordinarios acontecimentos, a que não seria estranho o espirito restaurador, porventura animado pelas desintelligencias entre o poder legislativo e o executivo.

A linguagem de alguns orgãos de publicidade, aliás infensos a quasi todos os actos do governo, é bastante significativa, não permittindo a menor duvida sobre as intenções e os planos que já sem mysterio eram alimentados em certas rodas politicas daquella capital.

No dia 3 do corrente a *Gazeta de Noticias* terminava um artigo com as seguintes palavras:

« A desconfiança que se apoderou de todos os espiritos, e que já levou ao illustre collega, amigo e adepto do governo, a declarar que o dia 15 de Novembro de 1891 póde ser a restauração não póde ser desfeita senão pelo acerto dos actos dos que nos governam. Mais do que nunca, torna se preciso que esses actos tragam o sello da mais completa imparcialidade, e venham revestidos de todas as circumstancias que gerem no paiz a convicção da sua legitimidade.

Se assim não acontecer, se fôr o despeito e não o patriotismo o sentimento dominante nas deliberações ou do congresso ou do governo, não será contra a restauração que nos devemos precaver, mas contra a anarchia ».

Anteriormente, porém, isto é, a 30 de Outubro, o *Diario de Noticias* escrevia o seguinte editorial, que transcrevemos como elemento para ajuizar-se da situação que nos estava preparado.

« Está carregada a atmosphera politica e impregnado de desconfiança o ambiente nacional, disse hontem o nosso eminente collega da *Gazeta de Noticias*, e com muita razão, porque o murmurio que se ouve e que se não vê, como que perturba a tranquillidade publica, sem haver motivos plausiveis para tanto.

E' certo que os pescadores de aguas turvas nunca atiram a sua rêde ao rio quando o crystalino das aguas póde impedir o bom exito de sua tentativa; elles esperam pacientemente pelas enxurradas, afim de não perderem o tempo e aproveitarem-se da occasião. Esta, porém, é que é difficil apparecer para o fim que os especuladores desejam.

Nestes tres ultimos dias tem havido entre nós como que um assanhamento entre os que esperavam silenciosamente pela volta de D. Sebastião, notando se um quer que é desconhecido que não se vê, mas que se sente; umas idéas que se não ouviam, uns artigos que se não publicavam; emfim, um sobresalto geral que não se comprehende.

Mas ha razão para isso?

Parece-nos que não; e, ao contrario, razão ha sómente para tudo bem se encaminhar, antes do que para peiorar, e tanto que até se falla em manifestação ao Congresso por parte do commercio fluminense.

Se é assim, não vemos motivos para as apprehensões que se notam em toda a parte e a que nosso illustre collega deu écho em excellente artigo. Mas a questão é que pela bocca pequena muito se commenta, inventando-se mil idéas e transformando este em outro mundo, de modo que anda pelo ar uma atmosphera carregada e ameaçando grande temporal, que á mais desabará, porque receia o encontro que o supplantará certamente.

Não é o que pode vir da atmosphera impregnada que receiamos; mas, como brazileiros, condemnamos sinceramente essa ameaça que perturba, essa perfidia que não se extingue e essa posição que não se explica.

Se pelo ar existe alguma cousa que nos ameaça, se inimigos da patria querem tentar um golpe contra a Republica, que se desmascarem, tirando o véo que envolve o judas, que, sem coragem para accusar, beija o rosto de Christo, para denunciar o homem que vendeu.

Fingir que se bate pelos principios, quando advoga uma causa má—ferindo os interesses da patria, e depois encobrir-se com a liberdade que nunca defendeu, é mais do que uma covardia—é um crime.

Não ha razão, repetimos, para que se ande no ar, porque, se nem tudo vai bem, tambem nem tudo vai mal.

Se têm havido erros na Republica e se ha dissenções entre os homens da dictadura e os actuaes, como disse o illustre collega da « Gazeta de Noticias », não ha, entretanto, razões para que as desconfianças politicas invadam o nosso cambio, fazendo-o baixar, nem vão á Europa influir na depreciação dos fundos brazileiros.

Tambem não ha idéas de dictadura para substituir a situação actual, e se porventura as houve, desappareceram já como as nuvens desfeitas pela viração.

O exercito está unido e forte para manter não somente a Republica, mas tambem a legalidade.

O que se diz e o que se explora—nada valem, porque o exercito patriotico e brioso que soube sacudir o jugo do imperio que o opprimia, ha de manter a ordem, apezar do que assoalham, ás occultas, os que querem tudo perturbar, com o intuito de reassumirem as posições.

Estas hoje são accessiveis a todos os cidadãos que as disputem com talento e patriotismo, o que não acontecia outr'ora em que os filhos de senadores eram geralmente deputados.

A campanha do descredito, por mais bem urdida que seja, dentro e fóra do paiz, como se está fazendo actualmente, não ha de diruir a Republica, que tem por si os applausos da nação inteira.

Continuem os especuladores em sua faina, mas saiba o governo cumprir o seu dever, que nada temos a receiar.

O cambio baixou ainda hontem, pois bem; o primeiro passo do governo é igualar as condições dos bancos estrangeiros aos nacionaes, obrigando os a entrar no regimen da lei.

E' possivel que a *City* esbraveje e proteste, ameaçando-nos de fazer os nossos fundos baixarem na Europa,—deixemol-a esbravejar. E se os nossos titulos baixarem por este acto, é porque as suas oscillações estão antes sujeitas ao capricho dos judeus estrangeiros do que acobertadas pelo nosso credito.

O governo não se pode calar diante destes acontecimentos e a situação está pedindo um acto de energia, como o faminto pede pão ».

VARIEDADES

Ave-Maria

A Santinha! como todos a chamavam! D'aquella boquinha rubra nunca se pudéra ouvir uma maldade, uma inconveniencia:—casta, meiga e affavel era uma só bondade, e era um perfume de lyrio e uma belleza de rosa.

*

Ave-Maria! Soara a ultima badalada no sino da ermida.

Ella desceo os degraus de pedra que iam á rua moderadamente, modésta.

— Bôa-noute! dizia a todos; e todos guardavam aquella voz no coração repetindo embevecidos:—bôa-noute!

Passou... O branco da alvissima torre desenhou se mais ao perto e ella sentio um desejo extranho de ter azas para pousar no ponto onde avistava o sino e olhar o céo d'alt. O tic tac do coração precipitou-se; — que ideia! murmurou. Mas n'aquelle mesmo instante, naquelle mesmo ponto, divisava-se um perfil de rosto e um olhar descahia em obliquo.

Aquella vermelhidão que lhe montou ás faces não se diga que foi o fructo d'aquelle olhar. Foi o ultimo beijo do sol posto: coloria-se da côr do céo a cutis da Santinha.

*

Era um habito. Seis mezes a fio ella vinha ajoelhar se no lagedo da capellinha branca do campo, ás horas do sol posto quando Jorge badalava uns sons cheios de melancholia e de tristeza. Se era delle mesmo o som do sino...

Entretanto, ao derradeiro echo o coração enchia-se-lhe de gostos.

E elle alongava o rosto afóra e devorava as formas daquelle—amor do céo.

Um delirio!!!

*

Um dia repercutio o echo cinco vezes. E só

Ella estacou. Um palpitar nervoso abalou-a toda e o olhar prendeu se no branco alvissimo da torre onde o sino falhara a sua nota derradeira.

Que!

A ideia extranha d'aquelle outro dia renasceu-lhe muito mais intensa e muito menos facil de ser domada.

Porque?

Os raios do sol poente embeberam-se na corólla de seus labios, mas o carmim da luz tinha um mestiço pallido da carne.

O rosto do sineiro tambem não apparecia nem o seu olhar descahia em obliquo.

*

Ella transportava se tão fremente áquelle ambito sacro onde a Virgem em delicada esculptura suspendia nos seios o Filho-Amado que, dir se-hia, — boiava-lhe no olhar um sentimento mau: —a inveja!

Accentuava-se a marmorea pallidez e a miudo estremecia com a mesma duração de uma convulsão electrica.

De chofre... do pallôr do jaspe pássou á enrubecer com rapidez incrivel.

O corpo pendeu atraz, emquanto as mãos, tão pequeninas que de um relance divisava-se uma só, subiam n'aquella mesma linha recta do seu olhar; olhar

ILEGÍVEL

que já então vivificado tinha um reflexo purissimo de satisfação enorme!

Muito longe ouvio-se morrer um som perdido... Tinha badalado atôa o sino da capellinha branca.

*

Ella passou qual sombra fugitiva.

—Bôa-noite! disiam-lhe docemente.

Pasmo! Santinha nem se quer mexia os labios!

Só parou quando vio a torre da capellinha. *

Começou a fital-a.

—O sol já recolheu se, dizia;—já os rouxinóes dormitam...

—Então sempre é verdade? consultava á torre.

E aquelle som mentio-me?

Ella curvou-se. E n'aquelle meio caminho da ermida foram buscal-a os camponios.

Era noute fechada.

*

Commentava-se o caso.

Jorge, o sineiro, fôra encontrado a têz pendida sobre e peito, esqualido, inerme, exangue, morto.

Pobre!

Notaram que o ultimo som do sino talhara na hora crepuscular da ante vespera. E tinham tambem ouvido mais a noitinha um derradeiro som incerto mysterioso, perder-se nas brumas tristemente n'um rythmo de gemidos.

Seria o vento? E a superstição dizia: foi a alma do sineiro.

*

A Santinha! quem mais a vio n'aquella hora do sol posto seguir a verêda da capellinha branca do campo?

Quem?

Mas os corações guardavam a recordação saudosa da voz dulcissima da moça: — bôa noite! que murmurava a todos quando passava a rezar Ave-Maria.

2—11—91.

Eduardo Barroca.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 62ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo um exemplar de cada um dos decretos enviados pelo Senado, os quaes foram sanccionados sob ns 10 a 12.—A' archivar.

Um parecer sob n. 50, da commissão de policia, indeferindo o requerimento pelo ex-continuo aposentado deste Senado, visto não assistir-lhe direito á gratificação solicitada, que não foi contada em sua aposentadoria, por não ter-lhe sido abonada no exercicio do cargo.

Submettido á discussão este parecer, foi approvado sem debate.

Não tendo nenhum dos Srs. senadores querido aproveitar-se da primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se sem debate em 2ª discussão, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Drummond, o projecto n. 12, de iniciativa do Senado, alterando disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto de iniciativa do Senado alterando disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno.

Foi remettido á sancção o decreto organisando o poder judiciario do Estado.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 11, que crêa no Recife um lugar de juiz privativo dos feitos da fazenda municipal.—A' commissão de legislação.

Petição de Petronilla do Rego Barros, viuva de Antonio Soriano do Rego Barros, lançador da Recebedoria do Estado, requerendo a differença de vencimentos a que este tinha direito e deixou de receber.—A' commissão de legislação.

Outra de José Carneiro de Souza, requerendo isenção de impostos em favor de uma fabrica de roupas brancas que pretende montar.—A' commissão de petições.

Outra de Rodrigo Carvalho & C., no mesmo sentido, quanto a uma fabrica de tecidos que se propõem a montar no municipio de Agua Preta. —A' commissão de petições.

Vão a imprimir os seguintes pareceres da commissão de legislação:

N. 242. No sentido de ser submettido á discussão, tal como veio do Senado, o projecto n. 10, que organisa a secretaria de justiça, legislação, policia e segurança publica.

N. 243. Idem quanto ao projecto n. 11, que crêa no Recife um lugar de juiz dos feitos da fazenda municipal.

Passou-se a ordem do dia, foram approvados sem debate, em 3ª discussão, todas as emendas que já o tinham sido em 1.ª na 3.ª discussão do projecto n. 135 (1º orçamento do Estado), com excepção das de n. 40 2.ª parte, 42 2.ª parte e 44 que foram rejeitadas.

Assim emendado o projecto, seguio para a commissão de redacção.

Foi em seguida approvado sem debate, em 3.ª discussão e remettido á commissão de redacção, o projecto n. 51, que autorisa o governador do Estado a dispensar de impostos as fabricas que forem montadas para explorar industrias não aperfeiçoadas e desconhecidas do Estado.

Approvou-se sem debate, em 2.ª discussão, a emenda n. 4 apresentada na 3.ª do projecto n. 36, que autorisa a reforma dos estabelecimentos de instrucção secundaria, sendo logo o projecto enviado á commissão de redacção.

Adiou-se por 5 dias, a requerimento do Sr. Milet, o projecto n. 50, que autorisa o governador do Estado a contratar com a Companhia Industrial Assucareira a producção de 3 usinas tendo orado os Srs. Ayres Bello, Cornelio da Fonseca, Arthur de Albuquerque e Faustino Porto.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 21, foi sem debate rejeitado um substitutivo apresentado pelo Sr. Milet e approvada uma emenda do Sr. Apolinario Maranhão.

Finalmente, posto em 2.ª discussão o projecto n. 44 orou o Sr. Milet, não se votando por falta de numero um requerimento de adiamento por 5 dias, apresentado pelo Sr. Arthur de Albuquerque.

A ordem do dia para a sessão de hoje é 2.ª discussão das resoluções vindas do Senado sob ns. 9, 10 e 11; 2.ª discussão do projecto n. 52 3.ª do de n. 43, e continuação da antecedente.

Telegrammas—Continuamos a publicação dos telegrammas dirigidos a S. Exc. o Sr. desembargador governador do Estado.

Procedente de Natal.—Data 10.

Desembargador Corrêa da Silva.—Sciente vosso telegramma hontem.

Em todo Estado continúa paz e tranquillidade.—Miguel Castro.

Procedente da Bahia.—Data 10.

Desembargador Corrêa da Silva.—Paz.

Bem acceito manifesto.—Generalissimo, José Gonçalves da Silva.

Procedente de Coritiba.—Data 10.

Desembargador Corrêa da Silva.—Agradeço communicação.

Reina perfeita tranquillidade em todo este Estado.—J. Silva da Motta.

Dissolução do Congresso—O Sr. ministro do interior dando conhecimento desse facto aos governadores dos Estados, o fez pelo seguinte telegramma:

«O governo teve necessidade de dissolver o Congresso Nacional, a bem dos altos interesses do Estado em vista das circumstancias em que se acha o paiz.

Será convocado novo Congresso

No interesse da segurança publica foram declarados em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nictheroy.

Sel-o-á qualquer outra parte do paiz onde esta medida se tornar necessaria.

O governo tem por muito recommendado tudo o que se refere á manutenção da ordem publica, e conta que o vosso patriotismo proverá por fórma que esta não sejá alterada; e caso surja desordem, abafal-a eis com toda a promptidão e energia, podendo pedir ao governo federal todo auxilio de que necessitardes.

Do manifesto do presidente da Republica ao paiz conhecereis os motivos e a necessidade indeclinavel de semelhante medida.

Ha agitação no sentido de restaurar-se o regimen decahido, a qual, a principio latente, por ultimo se ostenta desvendada e arrogante.

Ser-vos hão communicados os actos officiaes relativos a esse importante assumpto.

O governo vê em vós um sustentaculo da ordem, uma garantia de segurança publica e um defensor estrenuo das instituições consagradas na Constituição de 24 de Fevereiro de 1891.—*Tristão de Alencar Araripe*, ministro do interior.»

Medida acertada—Não ha muitos dias, em face de informações seguras que nos foram ministradas por pessoas insuspeitas tivemos occasião de chamar a attenção dos poderes publicos para a exportação que, em larga escala se estava fazendo da farinha de mandioca, producto cuja quantidade não é bastante para prover as exigencias do nosso consumo.

Salientamos então que os effeitos da sahida desse genero alimenticio de 1ª necessidade já se estavam manifestando com a alça nos respectivos preços, o que viria ainda mais augmentar a situação afflictiva que atravessam as classes pobres.

Dissemos então que o referido encarecimento seria prova exuberante da inadiavel decretação de medidas que viessem pôr um paradeiro a esse estado de cousas, rememorando ao mesmo tempo identica crise porque ha pouco aqui passamos, e que só teve fim, quando o integro presidente desta ex-provincia Dr. Innocencio Góes prohibio terminantemente a exportação da farinha.

Solicito na decretação de providencias salutares, que attendam aos reclamos publicos, o Exm. Sr. desembargador governador do Estado acaba de publicar a portaria abaixo, para a qual só temos applausos sinceros.

A importancia e mais do que isso a necessidade de instante da medida patriotica tomada por S Exc, é sobremodo intuitiva; e nesta occasião em que é ella traduzida em facto e satisfeita a aspiração do povo, de que fomos orgão officioso, cabe-nos o dever de louvar o acto que vem minorar a situação das classes desfavorecidas, em nome das quaes tambem dirigimos um agradecimento ao digno governador do Estado, Exm. Sr. desembargador Correia da Silva.

Eis a portaria:

«3ª Secção.—Palacio 11 de Novembro de 1891

O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, governador do Estado, considerando:

1.º que já se fazem sentir no mercado desta capital os effeitos da secca, como demonstra o consideravel augmento de preço de certos generos.

2.º que esta situacção se aggrava com a escassez artificial, produzida pela exportação de artigos como sejam: a farinha, o feijão e o milho, que constituem a principal alimentação das classes desfavorecidas da fortuna; e mais—pela compra, em grandes porções, por parte de armazenarios e atravessadores;

3.º que aos que tem a seu cargo o exercicio dos poderes publicos compre, como medida salutar e preservadora de calamidades publicas, providenciar de modo a garantir ao povo os recursos indispensaveis á vida;

Resolve prohibir, até segunda ordem, a exportação da farinha, do feijão e do milho; e a compra, em alta escala, dos mesmos artigos.

Remetta-se esta, por copia, ao inspector da Alfandega, á Intendencia Municipal do Recife a ao Dr. chefe de policia para procederem n'aquillo que estiver em suas attribuições.—José Antonio Corrêa da Silva.»

Guarda nacional—Escrevem-nos:

«Realisou se a sessão do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, com a presença de numero legal de officiaes, membros do concelho.

Não tendo comparecido o 1º secretario tenente Alfredo Soares de Azevedo, foi o seu lugar occupado pelo 2º secretario, sendo chamado para servir esse ultimo cargo o tenente Couto Filho.

Foram lidas e approvadas diversas propostas para socios, bem como alguns relatorios de diversas commissões.

O concelho resolveu ficar sem effeito o praso marcado para os socios pagarem as suas mensalidades sob pena de eliminação e nomeou uma commissão para se entender com os referidos associados.

Tratou-se da impressão dos estatutos e tomaram-se muitas outras deliberações.

E em seguida levantou se a sessão, sendo designada a proxima terça feira para outra.»

Advance—Esse vapor da Companhia United States and Brazil Mail S. S. é esperado neste porto, procedente dos do sul, até o dia 19, seguindo depois da demora indispensavel para os do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York.

Hospital militar da Parahyba—Em 23 do mez findo foi dirigido ao ajudante general o seguinte aviso pelo ministerio da guerra:

Sr. ajudante general.—Em solução ao officio do commando do 2º districto militar de 25 de Agosto ultimo, na parte relativa ao hospital militar do estado da Parahyba declaro-vos, de ordem do Sr. generalissimo presidente da republica e para que o façais constar ao mesmo commandante, que segundo informa o inspector geral do serviço sanitario do exercito em officio n 1507 de 14 do corrente, não póde ser augmentado o numero de medicos alli destacados, visto que é sufficiente para attender ás exigencias do serviço e ser igual ao distribuido pelos outros estados, e que, quanto ao Arsenal cirurgico do referido hospital, attesta o ultimo mappa remettido em Julho proximo passado a existencia dos instrumentos precisos e do seu bom estado, sendo opportunamente dadas as providencias necessarias para obstar os inconvenientes de que se resente aquelle estabelecimento.

O mesmo Sr. generalissimo determina que o director das obras militares de Pernambuco examine os edificios do quartel do 27º batalhão de infantaria e do hospital militar na Parahyba, e apresente o projecto e orçamento dos melhoramentos que possam elles comportar e sejam indispensaveis.—Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foi lido hontem o seguinte proclama:

Primeiro

De Manoel Pryston e Hermina Teixeira de Carvalho, solteiros, moradores em S. José.

— No mesmo juizo do 2º districto tambem hontem foram affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos

Henrique Borges, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Maria da Gloria Gomes da Silva, moradora na freguezia de S. José.

Antonio Luiz Muniz, morador na freguezia da Graça, com D. Maria Salustia do Bomfim, morador na freguezia da Boa-Vista

Segundo

Fabricio de Albuquerque Cardoso, morador na comarca de Jaboatão, com D. Maria Adelaide Lins do Carmo, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Vaccinação animal directa—No Instituto Vaccinico Municipal haverá amanhã as 11 horas vaccinação publica.

A lympha será extrahida directamente do vaccinifero animal, para applicação ás pessoas que se apresentarem afim de serem vaccinadas.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita um Sr. official do 14º batalhão.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Fallecimento—Por telegramma particular que nos foi dirigido tivemos a infausta noticia de haver fallecido em Gamelinha, neste Estado, o nosso amigo José Felippe dos Santos Bulcão, empregado na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

O finado que contava cerca de 30 annos de idade, era geralmente considerado, por suas bellas qualidades, conquistando além disso a estima dos seus chefes que faziam justiça ao seu caracter e amor ao trabalho.

A' sua Exma. familia e especialmente a Exma. Sra. D. Thereza de Figueirôa Faria, avó do finado, apresentamos os nossos sinceros pezames.

Fabrica de Luvas—A fabrica de luvas de Mme. Gerard, á rua Barão da Victoria n. 63, recebeu pelo ultimo paquete um variado sortimento de pellicas, pelles da Suecia, etc.

Trocos miudos—Competentemente informados, devemos inteirar ao publico, que a quantia recebida pela Thesouraria de Fazenda foi de 200:000$000 de notas de 1, 2, 5, 10 e 20$000, sendo somente 50:000$000 nos dous primeiros valores e o resto nos tres ultimos.

Devemos igualmente scientificar, que á Thesouraria não é permittido o troco de notas de grande valor por outras de menor, não podendo portanto essa Repartição effectuar trocos.

Essa prohibição resulta do disposto no decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que regula a caixa de amortisação.

Do exposto é concludente que a referida quantia entrara em circulação simplesmente por meio de pagamentos, que effectuará a mesma Repartição.

Furto—A' noite de 9 do corrente penetraram os larapios no 1º andar do predio n. 8 á Praça Barão de Lucena, outr'ora Largo do Paraizo, séde do Club Dramatico Familiar, e d'ahi subtrahiram diversos objectos, inclusive roupas de socios do mesmo Club.

Feito isto, pozeram se a andar.

Sociedade Philatelica—No lugar do costume e pelas 6 e 1/2 horas da tarde, reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria, para escolha de sellos, de que ha grande collecção.

Facada—Em Agua-Fria do Fragoso, do termo de Olinda, á noite de 8 do corrente, Emiliano Ornellas de Carvalho e Manoel Gonçalves da Silva tiveram uma lucta cujo resultado foi sahir este ferido com uma facada nas costas, logrando o offensor evadir-se.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II para tratar-se.

Captura—No districto da Torre foi capturado Juvenal Agostinho dos Passos, desertor da armada, e que sob o nome de Francisco João das Neves esteve como creado em casa do Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, de quem no dia 7 do corrente subtrahira a quantia de 500$000, pondo-se ao fresco.

Em seu poder foi ainda encontrada a quantia de 244$700 resto da quantia subtrahida, bem como outros muitos objectos que havia comprado com esse dinheiro.

O delinquente confessou ser o autor do furto, assim como declarou aquella qualidade de desertor.

Justiça federal—Por affluencia de serviço as audiencias do juizo seccional passam a ser nos sabbados e terças-feiras a 1 hora da tarde.

Olinda—Escrevem-nos desta localidade:

«A velha cidade de Olinda commemorou da seguinte forma a data gloriosa de 10 de Novembro.

Houve uma romaria civica até em frente as velhas paredes do senado municipal onde Bernard Vieira de Mello, ergueu o primeiro grito em favor da Republica, e um espectaculo gratuito no theatro das Variedades.

Foram esses festejos promovidos pelo Club Republicano de Olinda e estiveram muitissimo concorridos.

Em nome do Club Republicano fallou da sacada da séde da sociedade musical —13 de Novembro—, tambem em festa commemorativa, o Ilm. Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira.

A passeiata foi puchada pela banda musical—13 de Maio— dos artistas de Olinda.

Em nome dos artistas saudou a gloriosa data, das janellas da typographia do orgão Olindense, e cidadão Valdivino Wanderlei.

Foi uma bonita festa esta em que os olindenses puzeram em relevo os seus sentimentos patrioticos.»

A Educadora—Essa companhia de seguros resolveu estabelecer uma agencia nesta cidade, nomeando para direcção da mesma o nosso amigo o Sr. Eugenio Chaline.

A escolha que a Companhia fez do Sr. Chaline para ser agente, foi uma feliz inspiração; pois esse cavalheiro bastante relacionado e devidamente apreciado nesta cidade, ser-lhe-ha por certo um importante auxiliar em suas operações.

Incendio—A's 5 horas e 50 minutos da tarde de hontem manifestou-se um caso de incendio em uns casebres da rua do Socego, na freguezia da Boa Vista.

Avisada a Companhia de Bombeiros, compareceu ella com a brevidade que lhe é costumeira, e ao chegar no local do sinistro em poucos minutos localisou o fogo e extinguio-o.

Arderam totalmente tres casebres dos quaes apenas foi possivel retirar se pouco mais de metade dos objectos nelles contidos.

Pertenciam elles a Francisco Ignacio Pereira, Manoel Joaquim do Espirito Santo e José Cypriano.

Quipapá—Em data de 8 do corrente escrevem-nos dessa villa:

«Por falta de numero deixou de ser installada, no dia 28 do mez proximo passado, conforme fôra convocada, a 2.ª sessão do jury do corrente anno, a qual foi pelo respectivo juiz de direito adiada para o dia 18 do corrente.

Tinham de ser julgados na mesma sessão tres réos presos, cujos processos se acham devidamente preparados.

Tratando se de uma instituição sublime, como é a do jury, lamentamos sinceramente que ella seja olhada com tanta indifferença e desdem, como o tem sido entre nós!

O acto do generalissimo Deodoro da Fonseca, presidente da republica, dissolvendo o Congresso Federal, cuja attitude hostil e anti patriotica manifestava-se em todos os seus actos, foi aqui muito applaudido.

Fazemos votos para que a nação, que tem de ser convocada brevemente para eleger novos representantes, melhor orientada, o faça escolhendo de preferencia aquelles que se compenetrando da situação difficil em que nos achamos, não procure crear tropeços ao patriotico governo que actualmente dirige os destinos do nosso paiz.

O faccinora João Gomes, autor de diversas mortes, de quem por mais de uma vez nos temos occupado, apesar de se achar pronunciado nesta comarca, continúa residindo no povoado de Agua Branca, distante desta villa 10 kilometros, ameaçando céos e terra e não receiando a acção da policia!

Ao digno Dr. chefe de policia, que tem sido incansavel na repressão do crime, fazemos com vista esta nossa reclamação; e estamos certos de que S. S. ordenará—incontinenti— a captura daquelle criminoso, o qual servindo de guarda-costas de um figurão, se tem tornado o terror dos moradores do povoado de Agua Branca.

Continúa illegalmente detido na cadeia desta villa, ha mais de 8 dias, á disposição do delegado de S. Benedicto, o cidadão José Theodoro da Silva.

Tendo sido requerida em seu favor uma ordem de «habeas corpus,» desde o dia 4 do corrente, até hoje não foi decidida.

Achando-se em discussão na Camara dos Deputados deste Estado o projecto de orçamento que fixa a receita e despeza para o exercicio de 1892, pedimos aos dignos representantes para ser incluida no mesmo orçamento uma verba de cinco ou seis contos de réis, afim de ser edificada nesta villa uma cadeia, pois o predio que se presta a esse mister além de pequeno não tem as accommodações necessarias, de forma que os pobres presos são recolhidos a um cubiculo, onde por pouco não são asphyxiados.

Depois de um sol abrazador, tivemos ultimamente trovoadas, que muito animaram aos nossos agricultores.

Amanhã começam na matriz desta villa as novenas de Nossa Senhora das Dores; a bandeira será hasteada hoje.»

Ilha de Flores — Dessa localidade escrevem-nos em data de 9 do corrente:

«A's 8 horas da manhã de 7 do mez actual deu-se um lamentavel desastre no kilometro 28 da ferro via do Bonito, quando se procedia ao trabalho da perfuração de um córte de terra alli, succedendo desabar uma barreira sob a qual estavão alguns trabalhadores, tres dos quaes foram por ella attingidos, ficando um logo morto e dous em gravissimo estado, é isto o que nos informam pessoas insuspeitas que minutos depois testemunharam aquelle triste acontecimento.

Pobres homens que longe da familia e do lar, trabalhando para remir parcamente as necessidades da vida, foram colhidos pela mão da fatalidade!

— Com a apparição da safra vai notando-se maior movimento commercial, tanto nas casas de negocio como nas feiras onde ha cerca de um mez os preços dos cereaes sobem admiravelmente, especialmente o feijão, regulando cada 10 litros de 2$000 a 2$200, farinha de 500 a 680 réis, milho de 500 a 700 réis e outros artigos mais em relação.

Juntando-se a essa alça de preços a falta quasi absoluta de trocos miudos de toda especie, é facil imaginar as circumstancias criticas em que ficam os mercadores, que na maior parte são proletarios, na impossibilidade de se proverem dos generos de primeira necessidade.

— Hontem reinou calor enorme chegando o thermometro a marcar 32 centigrados acima de zero.

— A tranquillidade publica continúa inalterada.

— Ultimamente entrou em exercicio do cargo de delegado desta comarca o Sr. tenente-coronel João Barbosa de Siqueira Arco verde, activo agricultor nesta localidade.»

Escola Normal—Foi este o resultado dos exames de hontem procedidos n'essa Escola:

1.º anno—1.ª cadeira

João Brissant Netto, distincção.

Miguel Argemiro F. Brekenfeld, Maria Amelia de Azeredo Coutinho, Antonia C. da Costa Cardoso, Maria Gomes de Amorim e Melania de B. Ferreira, plenamente

Maria Francisca Spencer Netto e Possidonia Rosa Machado, simplesmente.

2.º anno 1.ª cadeira.

Emilia Ferreira da Cunha, distincção.

Nicomisia R. Rodrigues Beirão, Alice Pereira da Cunha, José Estanislão da Cunha e Francisco Caraciolo dos Santos, simplesmente.

2.ª cadeira

Carlota da Cruz Ribeiro, distincção.

Gertrudes Alves Ferreira, João Valente da Cruz e Capitolina Tercia Dacia, plenamente.

Zulmira Cabral, Luiza de Azevedo Villarouco, Mathilde de Azevedo Villarouco, Olindina Maria Leal Cordeiro de Freitas, Maria Carolina Paes de Mendonça Donata da Conceição e Silva, simplesmente.

5 reprovados na prova oral e 5 na prova escripta.

3.º anno—4.ª cadeira

Francisca Hermelinda de A. Vasconcellos, distincção.

Antonio Gonçalves Costa, João Herminio B. Lyra, Odilon de Mello Falcão, Francisca E. Cunha Cavalcanti, Idalina Affonso de Souza, Mathilde Francisca da Costa, Theresa Julieta de Albuquerque V., Venustiniana dos Santos Cordeiro, Seraphina Gonçalves de Barros e Julia Hermina de Souza, plenamente.

João de Deus e Silva, José Simplicio de B Franco, Odilon de Barros Cabral, Jeronymo E. da Rocha Pereira, Cecilliano da C. Ferreira, Isabel O. Lins Ferraz, Guilhermina da Silva Miranda, Maria Rosa da Conceição, Salomé Jacintha de L. Flores, Maria Anselma da C Cavalcante, Josepha Calazans Gomes e Anna Catharina das Neves, simplesmente.

Levantou se uma na prova escripta.

— Continuam hoje os exames da 1.ª cadeira do 1.º anno, 2.ª e 3.ª no segundo, e 5.ª no terceiro.

Lloyd Brazileiro—Até o dia 16 do corrente e aqui esperado vindo do sul o novo e magnifico vapor dessa companhia denominado *S. Salvador*.

E' um bello vaso, construido com todos os melhoramentos ora introduzidos nas construcções navaes, sendo illuminado a luz electrica.

Seu commandante é o Sr. Guilherme Wadington, cavalheiro bem conhecido.

Instituto Litterario Olindense—Esta associação reune se em assembléa geral, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua respectiva séde, afim de tratar-se de negocio de grande importancia á mesma.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. associados.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26º,1	758·76	15,71	62
9	27º,5	759·57	16 27	60
12	27º,8	759·12	16,74	61
3 t	27º,3	756·61	16 89	63
6	26º,9	757·67	17,04	64

Temperatura minima—25º,00.

Dita maxima—29 · 25

Evaporação em 24 horas—ao sol 8m,3; á sombra 6m,0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 9 horas e 33 minutos da manhã; ENE até aos 6 minutos da tarde; NE com interrupções de ENE até 11 horas e 19 minutos; NW até meia noite.

Velocidade media do vento—4m,53 por segundo.

Nebulosidade media—0,23.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Novembro	1—41 da manhã	1m,88
B. M.	10 » »	5—52 da tarde	0m,85
P. M.	10 » »	11—57 » »	2m,08
B. M.	11 » »	6—40 da manhã	0m,58

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 e 12 horas, á travessa do Corpo Santos n. 27, de duas mei'aguas e uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de latas com manteiga.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas caixas com alpacas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de pratos de ferro esmaltados e pés de ferro para cama.

Amanhã:

Pelo agente Britto, 10 1/2 horas, á rua da Praia n. 55, de piano, moveis e outros muitos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de D. Maria Luiza Stepple Lima; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Thereza Silveira Cesar Quinteiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1891.

Existiam 358 entraram 13, sahiram 14, existem 357.

A saber:

Nacionaes 319, mulheres 18, estrangeiros 20. —Total 357.

Arraçoados 292.

Bons 271.

Doentes 11.

Loucos 9.

Louca 1.

— Total 292.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Valentim Alves Sabino de Oliveira.

Tiveram alta:

José Rufino, alienado.

Manoel Ferreira de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 110 pessoas, sendo homens 50 e mulheres 60.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	615	
Entraram	17	
	--	632
Sahiram	9	
Falleceram	2	
Existem	621	
	—	632

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4.

Simões Barbosa ás 10 1/2.

Berardo ás 9 1/2.

Andrade Lima ás 9 1/2.

Dr. Joaquim Felippe ás 9 3/4.

Augusto Pessoa ás 9 1/2.

Fernandes Barros ás 9 1/2.

Arnobio 9 1/4.

Vieira da Cunha ás 10

Bastos de Oliveira ás 10 1/4.

Pontual as 11 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pampilio entrou á 8 horas

O pharmaceutico entrou as 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 14 de Novembro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 6ª loteria, extrahida a 11 de Novembro:

6716	300:000$000
4805	12:500$000
6216	7:500$000
4035	2:500$000
9793	2:500$000
10000	2:500$000
1845	1:250$000
3241	1:250$000
3818	1:250$000
4976	1:250$000
6574	1:250$000
6762	1:250$000
7099	1:250$000
9790	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

6715	1:500$000
6717	1:500$000
4804	1:000$000
4806	1:000$000
6215	500$000
6217	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

6711	6714	6718
6712	6715	6719
6713	6717	6720

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

4801	4804	4808
4802	4806	4809
4803	4807	4810

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

6211	6214	6218
6212	6215	6219
6213	6217	6220

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 125$000, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 125$000, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Novembro de 1891 com o mesmo plano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 do corrente:

Rosalina Maria de Mello, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Isabel, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Joaquim Carneiro, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; febre biliosa.

Pedro Caudeia, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Maria, Pernambuco 70 annos, solteiro, Boa-Vista: diarrhéa.

Jacintho José de Andrade, Pernambuco, 50 annos, Boa Vista; atrophia do figado.

Antonio, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; fractura do craneo.

CHRONICA THEATRAL

O Trovador

A noite de ante-hontem, no theatro Santa Isabel, foi, mais uma vez, de verdadeiro triumpho para a Companhia Lyrica Italiana, de que é emprezaria a Sociedade Arion. Cantou-se a immortal opera de Verdi *Il Trovatore*, e cantou se como brilho extremo e de modo a dar um grande realce á linda e gloriosa partitura do laureado maestro.

A e scenação, a cargo do activo Sr. Bérétini, conforme requeria a peça, foi magnifica; e o guarda-roupa primou pela riqueza e naturalidade dos vestuarios.

A orchestra, como sempre, manteve se na elevada altura em que soube collocar se desde os primeiros dias, concorrendo grandemente para o successo alcançado nesta e outras occasiões.

O difficil papel de *Leonora* achou na sympathica Sigra. Concetta Bordalba uma interprete valente.

Seriamente doente, accommettida de incommodos que vieram aggravar o seu estado morbido, ainda assim a Sigra. Bordalba, por uma força de vontade propria sómente dos grandes talentos, cantou com bravura e inexcedivel pericia.

No seu semblante pallido e abatido, o publico lia claramente o estado de saude em que se achava a referida artista; mas a opera, nem em sua opera musical, nem na dramatica, soffreu a menor depressão, dando a Sigra. Bordalba todas as notas com clareza, precisão e firmeza.

Para esse resultado, que excedeu a espectativa de todos que viram a situação em que estava a mencionada cantora, concorreu grandemente possuir esta uma voz vibrante, forte e sobretudo muito bem educada, expressiva e afinada.

A doce e mimosa cavatina do 1º acto:

Tacea la notte placida

impregnada de primoroso sentimento, foi cantada de modo a vibrar fortes applausos, que se reproduziram no final do *allegro* que fecha a cavatina.

No magnifico tercetto do 2º acto:

E deggio... e posso crederlo?

soube communicar ao trecho todo o vigor requerido pelo notavel maestro.

No 4º acto a intelligente artista esteve acima de todo o elogio, não só no duetto, onde pronunciou com muita propriedade artistica a linda phrase,

Le giuro a Dio
Che l'anima lutta mi vede!

como no *Miserere*, que foi conduzido e sustentado por todas as vozes n'um magnifico accordo de energia e de belleza.

A Sigra. Concetta foi-se tambem, magistralmente no duetto com o Conde de Luna e no duetto com o *Trovador*.

Constantes e enthusiasticos applausos demonstraram á digna prima dona toda a enorme admiração que lhe vota a platéa pernambucana.

O papel de *Azucena* coube á elegante e criteriosa artista Sigra. Giulia Prandi que mais uma vez confirmou os seus justos creditos de cantora notavel.

A Sigra Prandi é uma mezzo soprano que possue extrema e graciosa felicidade em emittir os graves, descendo, doce e suavemente, o si natural no

Strano pietà, strano pietà

do duetto com o tenor, no 2º acto

Ao lindo *raconto* inicial desse acto e ao longo duetto subsequente a Sigra. Prandi communicou um vivido colorido.

Foi igualmente, mui applaudida no difficil e agitadissimo tercetto com o tenor no 4º acto.

O seu jogo scenico, a originalidade da physionomia que recordava perfeitamente o de uma infeliz *Zingara*, e que reproduzio perfeitamente o conjuncto de sentimentos que lhe agitavam a alma foram realmente admiraveis.

Artista consummada e estudiosa, que canta sem esforço, com uma gentileza a toda prova, a signora Prandi continuou a ser alvo de ruidosos e incessantes applausos.

O tenor signor Prevosti o bravo e valente artista que ante hontem firmou entre nós a sua reputação foi um *Trovador* inexcedivel, ao qual deu uma interpretação explendidissima, principalmente na parte cantante.

Em todo o correr da opera, desde a canção entoada entre bastidores, até o ultimo lampejo do condemnado ao despedir-se da mãi, da gentil *Zingara*, nenhum senão lhe notamos.

Todo—canção, arias, concertantes, etc.—foi levado de vencida pelo valente tenor, que infelizmente não possue um jogo scenico e gesticulação na altura em que sabe collocar a parte lyrica.

A sua posição em scena não é sympathica, porquanto não se apropria dos lances dramaticos.

A platéa, anciosa esperava o porém no difficilimo trecho

Di quella pira l'orrendo foco

em que ha o celebre *dó de peito* que é a pedra do toque dos bons tenores e o illustre cantor excedeu as geraes espectativas cantando o trecho com indizivel talento, como o melhor exito, chegando ao agudissimo com tanta facilidade quanto brilhantismo, de modo a provocar ruidosissimos applausos que se repetiram ao ser bisado o trecho.

O *dó* proferido pelo Sr. Prevosti é unico e excepcional: além de firme e prolongado (o Sr. Prevosti vem do fundo do palco ao prosceneo sem que a sua voz trema) a referida nota é clara e brilhante.

O eximio barytono Enrico Massini foi um explendido e excellente *Conde de Luna*.

Possuidor de uma voz melodiosa, agradavel e volumosa, inteiramente senhor da scena, Massini dramatisa com tanto talento quão talentoso se mostra na arte de cantar.

Emitte as notas com muita clareza, prolongando as com felicidade de afinação de modo a provocar enthusiasticos applausos.

Massini mais uma vez mostrou a sua pujança, —pujança que revelou vantajosamente na bonita aria do 2º acto

Il balen del suo sorriso;

em cujo *largho* chegou ao sol agudissimo.

Meloncelli e Coralupi foram auxiliares explendidos, dando cada um ás suas partes um desempenho correcto e brilhante.

Os coros estiveram magnificos.

—

Oxalá que a Companhia Parodi nos possa proporcionar sempre noites tão agradaveis como a de ante hontem.

Hoje será, pela segunda vez, levada a scena o *Il Trovatore*.

FORO

O crime da rua do Rangel

RECAPITULAÇÃO FEITA PELO DELEGADO DO 1º DISTRICTO

Achando-se ausente Albino da Costa Ramos (irmão do morto) que d'aqui seguio para a Europa, vendendo tudo quanto possuia, ameaçado de ter igual sorte que seu irmão, julgo do meu dever transcrever tudo quanto elle disse no auto de perguntas a que se sujeitou perante o Dr. Luiz de Andrada.

Ei-lo:

Aos 23 dias do mez de Dezembro de 1890, nesta cidade do Recife, no quartel do commissariado geral da guarda local, compareceu Albino da Costa Ramos, de 28 annos de idade, solteiro, natural de Portugal, negociante estabelecido com armazem de molhados, á rua do Rangel o qual respondendo a um auto de perguntas, fez as declarações seguintes:

«que a 1 hora da manhã do dia 6 de Dezembro, acordando, aconteceu chegar na janella, e demorando-se algum tempo, observou que um grupo de mulheres em numero de 5 a 6, passando pelo largo do Mercado em direcção a um becco que fica no oitão de sua casa, ao enfrentarem essas mulheres com a rua do Rangel disseram umas as outras:—olhe um homem alli deitado—ao que elle respondente prestando attenção, olhou e effectivamente vio um homem deitado de bruços, com a cabeça sobre a calçada e o corpo no calçamento da rua e por não saber se era alguem conhecido delle, nem poder entrar no conhecimento se a pessoa alli deitada estava morta ou dormindo, recolheu-se e foi novamente deitar se;

«que, ás 3 horas da manhã, uns visinhos ouviram bater a sua porta, dizendo lhe que o corpo da pessoa que estava morta na rua era o de seu irmão Manoel da Costa Ramos;

«que elle respondente, immediatamente, desceu e reconheceu ser seu irmão quem alli se achava morto, vestido com camisa de meia, ceroulas e meias de cor nos pés descalços, tendo deitado muito sangue pelo nariz, o que se verificava pela grande quantidade de sangue que existia, coagulado, no calçamento, junto ao passeio;

«que, querendo elle respondente levantar o corpo e conduzil-o para sua casa, os soldados se oppozeram, dizendo: que o corpo d'alli só sahiria, depois que a autoridade chegasse;

«que, tendo se demorado o subdelegado de Santo Antonio, a quem tinham ido communicar o facto, essa autoridade mandára ordem para ser recolhido o corpo á igreja da Madre de Deus ou a casa delle respondente, por não poder comparecer immediatamente e que mais tarde viria;

«que, então, elle respondente, auxiliado pelo seu caixeiro Victorino e por duas praças da guarda local, conduzio o cadaver para sua casa, onde ficou depositado;

«que, ahi verificou elle que o cadaver de seu irmão estava com uma ferida na cabeça e outra contusa abaixo do joelho do lado externo direito e suspeitando elle respondente ter sido seu irmão victima de um crime, fallou pelo telephone para o quartel do Campo de Palacio, respondendo-lhe o alferes Vasconcellos que, mais tarde, compareceria o subdelegado com os medicos da policia para ser vistoriado o cadaver;

«que, pelas 8 horas da manhã, estando elle respondente junto ao cadaver de seu irmão, compareceu alli o Sr. Joaquim Eustaquio, subdelegado de S. José, chegando ao mesmo tempo Antonio Pinheiro de Carvalho, negociante e estabelecido com armazem de molhados na mesma rua do Rangel, o qual declarou:

«que Manoel Rodrigues da Silva lhe havia dito que, no 2º andar do predio n. 71, estavam uma calça, uma camisa e uns chinellos; que elle respondente não quiz ir ao lugar indicado antes da chegada do subdelegado de Santo Antonio; mas, que achando-se presente o subdelegado de S. José, que se prestava a ir com elle respondente verificar a existencia da roupa que lá diziam estar, para alli se dirigiram em companhia de Anacleto da Silva Ramos e Augusto da Silva Ramos;

que, alli chegando, verificaram a existencia da roupa alludida, reconhecendo elle respondente ser a roupa que, na vespera, trajava seu irmão Manoel, depois do que desceram, não consentindo o subdelegado que se bolisse na roupa que estava emborulhada e collocada sobre uma pedra que serve de assento á janella, roupa que verificaram estar humida, achando-se sobre a mesma roupa um revolver velho, enferrujado e sem capsulas; que em seguida, desceram todos para o 1.º andar, onde o subdelegado de S. José, dirigindo se ás mulheres inquilinas desse andar, perguntara-lhes: se tinham visto Manoel Ramos subir para o 2.º andar, na sexta-feira, a noite?, ao que responderam que viram-no subir só, não sahindo mais á rua,

que, havendo elle respondente declarado ao referido subdelegado que nunca vira seu irmão com o revolver que estava em cima da roupa, chamára tambem sua attenção para a humidade da roupa, o que deu lugar a que uma das mulheres (Maria Ignez Freire Mariz, amasia de Manoel Rodrigues) perguntasse: «se lá em cima não existia uma quartinha com agua?;»

que essa pergunta causou lhe suspeitas de que essa mulher sabia que a roupa havia sido humedecida com a agua daquella quartinha;

que dizendo o subdelegado que o facto era sério e que seria melhor declararem o que se havia passado, um homem que se achava presente e a quem Maria Ignez chamava pai, declarou que morava em Tegipió, e se alli estava, era por já esperar por aquillo;

que nessa occasião chegou o subdelegado de Santo Antonio, que fez a elle respondente algumas perguntas, depois do que, dirigio se a uma mulher gorda, que tambem morava no 1.º andar, a qual dissera que a porta da escada não se fechava, e que repetindo o subdelegado a pergunta, a mulher respondera que a porta se fechava, declarando tambem que alli, a noite, tambem estivera um filho;

que passando o subdelegado a interrogar a Maria Ignez Freire Mariz, esta antes de responder ás perguntas que lhe fazia o subdelegado, olhava para Manoel Rodrigues, que havia sido chamado, o que deu lugar a que a autoridade dissesse: que ella não olhasse para pessoa alguma, e respondesse ás perguntas que lhe estava fazendo;

que essa mulher levantou-se e voltando-se para Manoel Rodrigues, disse: — a si agradeço a vergonha, perque estou passando;—

que, pedindo lhe o subdelegado explicações

ILEGÍVEL

do que acabava ella de dizer, Maria Ignez declarara que mudando-se para alli a instancias de Manoel Rodrigues, era esse o motivo que a levára a dizer ser por causa delle que estava passando por aquella vergonha ;

que, tendo procurado o subdelegado inquerir a Manoel Rodrigues da Silva sobre o facto da morte de Manoel Ramos, respondera Rodrigues asperamente : que a autoridade não o podia interrogar d'aquella forma ;

que elle respondente não sabia explicar a causa da reclamação de Rodrigues, notando apenas que elle se mostrava « perturbado, » a ponto do subdelegado perguntar lhe se conhecia aquellas mulheres, e elle responder que não conhecia ;

que as mulheres reclamáram incontinente, dizendo : o senhor não nos conhece, e ainda hontem a noite esteve aqui ! ao que Rodrigues accrescentára que : « tinha chegado á porta da escada e d'ahi voltado ; »

que, perguntando o subdelegado a Manoel Rodrigues como elle dava cartas de fiança a quem não conhecia, Rodrigues respondera que era seu costume dar carta de fiança a qualquer pessoa, conhecida ou não, e que alli não dormia, por ser casado ;

que elle respondente na observação ligeira que fez, não notou manchas ou nodoas de sangue no assoalho nem na escada, notando apenas que a roupa de seu irmão fôra encontrada em trouxada, e os chinellos perfeitamente collocados, parecendo lhe que seu irmão não teria dobrado a roupa, collocando-a no lugar em que foi encontrada com os chinellos, cuidado esse que pareceu-lhe simular alguma suspeita ;

que elle respondente nada mais sabe que possa esclarecer a morte de seu irmão ;

que diversas pessoas, a proposito das publicações feitas nos jornaes, inqueriram-no sobre ser elle o autor das mesmas, respondendo elle sempre negativamente ;

que elle respondente notou que José da Silva Ramos ficára meio contrariado pelo facto de ter elle dito que não havia directa nem indirectamente concorrido para taes publicações, não podendo elle respondente saber o motivo porque essa sua resposta negativa incommodára aquelle bacharel, que insistia para saber quem era o autor de taes publicações ;

e que, finalmente, tendo sido aconselhado para constituir advogado, não o fez, conscio de que a policia cumpriria com o seu dever, buscando as provas e fazendo as diligencias necessarias para saber se seu irmão fôra ou não assassinado.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado. Assignadas—Luiz de Andrade e Albino da Costa Ramos.

*

Lydio Pereira de Lima, caixeiro do infeliz Manoel Ramos, no dia seguinte ao do assassinato, perante o subdelegado de Santo Antonio, declarou em auto de perguntas :

que, seu patrão parece ter sido assassinado, ignorando elle, porém, quem tenha sido o seu assassino e o modo porque se passou o facto;

que, hontem, ás 9 horas, da noite, tendo seu patrão fechado a porta do estabelecimento, entregou-lhe a chave, retirando se elle respondente para a casa de Albino da Costa Ramos, irmão de seu patrão, a mesma rua do Rangel n. 75, onde ambos dormiam, deixando seu patrão na porta do estabelecimento, não tendo reparado o destino que depois tomou ;

que, hontem, por volta de 5 horas da tarde, estando elle respondente á porta do estabelecimento, casualmente olhou para cima e do 1.° andar ; em cuja varanda estava a inquilina, cujo nome ignora, principiaram essa e suas companheiras a dirigir-lhe offensas, dizendo-lhe que não olhasse para cima ;

que algum tempo depois, seu patrão foi ao 1.° andar, onde costumava ir frequentemente, demorando-se dessa vez, cerca de 15 minutos ;

que seu patrão costumava gracejar com uma rapariga que morava no 1.° andar, mas esses gracejos não lhe offendiam o pudôr ;

que, ha dias passados, seu patrão mandou chamar por elle respondente, um ganhador, e vindo o alcunhado Deninho foi lhe entregue por seu patrão uma esteira de peperyi, vendo elle respondente entrarem ambos na escada do predio, sendo essa esteira a que foi encontrada pela policia com a roupa de seu patrão, no 2.° andar desse predio;

que seu patrão era homem inoffensivo e não se dava a desordens ;

que se embriagava, mas que hontem estava em seu perfeito juizo ;

que, sendo empregado de Manoel Ramos, ha tres mezes e dias nunca o vira armado, não conhecendo portanto o revolver que agora lhe foi apresentado, e que sabe ter sido encontrado com a roupa de seu patrão ;

que seu patrão, apezar de residir com seu irmão, por cima da venda deste, no n. 75, as vezes dormia fóra, não lhe constando, porém, que o fizesse no 2.° andar do predio n. 71, que estava vasio e cujas chaves trazia elle em seu poder ;

que sabe que seu patrão frequentava as casas de uma tal Francisca, na travessa da Matriz de Santo Antonio, com a qual brigou uma occasião por questões de ciumes, e de uma outra mulher no pateo do Carmo, cujo nome elle ignora ;

que sempre via no 1.° andar um cadête do exercito de nome Moreira e um outro rapaz, ambos filhos de uma inquilina desse andar;

que seu patrão nunca manifestou desgostos pela vida e desejo de suicidar-se, parecendo estar, hontem, até muito satisfeito.—Assignados.—Lydio Pereira de Lima, Arthur H. de Albuquerque Mello, João Joaquim Salgado (consul portuguez)

*

Das peças acima transcriptas vê se que Manoel Ramos ao fechar o seu estabelecimento, ficára de pé na porta de entrada da casa, ignorando-se o destino que depois tomou ;

que mandára, dias antes de sua morte, collocar uma esteira no 2.° andar do preprio de n. 71, que se achava desoccupado, e em cujo 1.° andar morava uma moça, com quem elle costumava gracejar, e onde elle frequentemente ia;

que, ordinariamente, Ramos dormia em casa de seu irmão Albino, com quem residia, pernoitando algumas vezes fóra;

que a moça com quem Ramos gracejava era a de nome Maria Ignez Freire Mariz, amasia de Manoel Rodrigues ;

que este ficara atrapalhado quando interrogado pela policia ;

que sem que lhe fosse perguntado, declarou, antes da chegada do subdelegado, que a roupa de Ramos estava no 2.° andar desoccupado, cuja porta se achava fechada ;

que na vespera de sua morte, Ramos fôra ao 1.° andar, onde costumava ir frequentemente, demorando-se cerca de 15 minutos ;

que ainda na vespera de morrer mostrava-se calmo, sem manifestar desgosto pela vida ;

que o revolver encontrado, sem capsulas, em cima de sua roupa, *nunca fôra visto em seu poder* ;

que as mulheres do 1.° andar descompozeram ao caixeiro de Ramos, pelo facto de olhar para cima, ainda na tarde de sexta-feira, 5 de Dezembro, dia anterior ao em que appareceu Ramos morto ;

que Ramos era homem inoffensivo e não tinha inimigos ;

que Maria Mariz disséra a Rodrigues que estava passando por aquella vergonha por causa d'elle ;

que Rodrigues quiz contestar ser amaziado com Maria Mariz, chegando a dizer que não conhecia as mulheres do primeiro andar ;

que Maria Mariz, quando interrogada pelo subdelegado, antes de responder, olhava para Manoel Rodrigues, o que determinou uma admoestação do subdelegado, que lhe fez sentir que não o fizesse para pessoa alguma, e que respondesse ao que lhe fosse perguntado ;

que Maria Mariz dera a entender que sabia da existencia de uma quartinha, que disse estar no segundo andar.

*

Maria Ignez Freire Mariz, em seu interrogatorio, declarou :

que era amaziada com Manoel Rodrigues, ha pouco menos de um anno ;

que Rodrigues, ao chegar á sua casa no dia em que apparecêra morto Ramos, dissera que não conhecia as pessoas que alli moravam, o que deu lugar a ella respondente dizer-lhe : se não me conhece, como é o fiador da casa e vive commigo amaziado ? ;

que Rodrigues havia ido á sua casa, na vespera, ás 8 horas da noite, devendo ter se encontrado com Manoel Ramos na escada, porque Ramos descia do segundo andar na occasião em que Rodrigues subia para o primeiro andar ;

que Ramos, n'esse mesmo dia, já havia ido duas vezes, á sua residencia, cobrar o aluguel da casa — perguntando ainda pelo dinheiro, quando passara pela escada para o segundo andar, pouco antes de Rodrigues chegar ;

que, depois que Ramos fechou a venda, foi para o segundo andar, pedindo lhe nessa occasião para encher uma quartinha d'agua ;

que das 10 para 11 horas da noite, ella chegando á varanda, aconteceu olhar para cima, vendo Ramos debruçado na janella do segundo andar ;

que depois que ella entrou para agasalhar se, já estando deitada, ouvio ruido ou tropel no soalho do segundo andar, tanto assim que disse em voz alta :—não bote a casa abaixo ;

que Ramos estava embriagado quando subio para o segundo andar e levava um revolver, com que estivera, por brincadeira, apontando para sua filhinha ;

que ouvio dizer que Ramos cahira do segundo andar na rua ;

que tambem ouvio dizer que elle fôra morto ;

que só veio a saber da morte de Ramos, quando pela madrugada, ouvindo apitos, chegara á varanda para ver o que era ;

que dissera ser Manoel Rodrigues o culpado da vergonha por que ella estava passando por ter sido elle quem alugara aquella casa ;

que Rodrigues ia diariamente á sua casa, desde que ella morara a rua dos Martyrios ; e que apenas entretinha com Ramos relações de cortezia, o qual nunca tivera entrada em sua casa, por conhecel-o, apenas, de um mez, depois que para alli mudou-se.

*

Em contestação ao ponto em que Maria Mariz nega ter tido com Manoel Ramos relações amorosas, offereço á apreciação do leitor, uma circumstancia importantissima, que por si só seria bastante para provar o contrario, se o proprio morto dias antes da desgraça de que foi victima não houvesse em conversa com Anacleto Ramos, seu visinho e testemunha deste inquerito, declarado que já havia *estado* com ella diversas vezes, o que fez Anacleto estranhar o procedimento que ella tivera para com seu infeliz amigo no dia anterior ao de sua morte, durante o qual, por vezes, ella chegava á janella para descompol-o, quando o via na porta da venda ou na calçada, em cuja occasião Manoel Ramos dissera : devem-me e querem pagar com descomposturas.

Julgo, pois, não dever deixar passar desapercebida a circumstancia a que acima me referi, para firmar a convicção de que Maria Mariz occultamente entretinha com Manoel Ramos, relações amorosas, apezar de ter ella declarado, por vezes, só conhecer a Ramos por vel-o passar para o 2° andar, e por ser quem alugava a casa por ella habitada.

Estava interrogando a Maria Mariz, na tarde em que, pela primeira vez, fil-a vir a minha presença, quando, casualmente, uma sua filhinha, que ficara em casa da familia do cidadão Olympio Chacon, em Afogados, conversando com pessoas da casa, deixou escapar ingenuamente a confirmação do que acima affirmei, tornando patente aquillo que sua mãi obstinadamente procurava occultar.

A menina, a que me refiro, tem 5 annos de idade, mas é bastante intelligente e esperta.

Havendo uma senhora perguntado a ella se conhecia o homem que morrera na calçada da casa em que ella morara, confronte a botica ; respondeu a criança : « eu bem que conheci S. Ramos, aquelle safado ; ella ia lá em casa conversar com mamãi no quarto, e quando sahia dava dinheiro a mamãi. »

Não ficou nisso.

A alludida senhora, aproveitando-se da innocencia da menina, ainda lhe perguntou : elle ia, minha negra, de noite ou de dia ? ao que a criança ainda respondeu : « ia de noite com camisa e ceroula. »

O que fica dito é bastante para formar a convicção de que, Maria Mariz, pelo menos, entretinha namoro com Ramos, mesmo porque não é crivel que criança de 5 annos, espontaneamente fizesse declaração do que nunca se houvesse dado.

*

Tendo me referido ao que disse Maria Mariz, naturalmente devo tratar do que foi dito por Manoel Rodrigues em seu interrogatorio, feito perante mim, no dia seguinte ao da sua prisão, devendo notar que, ainda 8 mezes depois do facto, elle não explica satisfactoriamente certas referencias que lhe são feitas.

Chamo portanto a attenção do leitor para o que affirmaram sob juramento, as 6ª e 7ª testemunhas, Anacleto da Silva Ramos e Augusto da Silva Ramos, que estiveram presentes na occasião em que Rodrigues, chegando ao local do crime, sem que ninguem lhe perguntasse declarar que a roupa e os sapatos de Ramos estavam no 2° andar (que se achava desoccupado e cuja porta se achava fechada).

Corroborando o que disseram as testemunhas a que me reporto, sobre a declaração que Rodrigues fizera, ouvi em autos de perguntas a Antonio Pinheiro de Carvalho e a José Manoel da Cunha, negociante no Mercado Publico.

Eis o interrogatorio feito a Manoel Rodrigues da Silva :

Aos 13 dias do mez de Agosto de 1891, na Casa de Detenção, presente o Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas delegado do 1° districto da capital, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, pelo mesmo Dr. delegado foram feitas a Manoel Rodrigues da Silva, as seguintes perguntas :

Perguntado qual seu nome, idade, estado, naturalidade, profissão, residencia, se sabe ler e escrever ?

Respondeu chamar-se Manoel Rodriges da Silva, de 30 annos de idade, casado, natural deste Estado, negociante, morador á rua Direita, n. 84 1° andar, sabe ler e escrever.

Perguntado onde se achava e como veio a saber do assassinato de Manoel da Costa Ramos, facto que teve lugar na noite de 5 para 6 de Dezembro do anno passado ?

Respondeu que achando-se á porta de seu estabelecimento commercial á rua Duque de Caxias, soube, por lhe dizerem diversas pessoas que passavam ter, apparecido morto, á rua do Rangel, um vendeilhão ;

que uma velha moradora no 1° andar do predio n. 71, parenta de Maria Mariz, fôra a sua loja levar a noticia ;

que todos de casa estavam amedrontados com o occorrido, e por isso a velha foi ao seu estabelecimento sem dizer a mandado de quem ia ;

que é exacto ter elle respondente, dito a Antonio Pinheiro de Carvalho, estar a roupa de Manoel Ramos no 2° andar do predio n. 71, por ouvir dizer a algumas pessoas que se achavam na escada do predio ;

que não conhecia a nenhuma dessas pessoas, ignorando portanto os seus nomes ;

que na occasião em que chegou o subdelegado, elle não se achava presente, chegando depois, por ter sido chamado por Francisco de tal, vendeilhão, e que da casa conhecia todas as pessoas, portanto não podia ter dito que não conhecia ; que não era amasiado com Maria Mariz, que concorria com ella, por espirito de caridade ;

que apenas uma vez, teve relações illicitas com Maria Mariz ;

que não era propriamente fiador da casa em que ella morava, mas que déra um cartão seu para o portuguez, vendeilhão, que alugava o sobrado ;

que foi com effeito na vespera do assassinato de Ramos, á noite, á casa de Maria Mariz saber se havia pago o aluguel da casa, entrando para a sala de jantar, por estarem na da frente diversas pessoas que conversavam em voz alta, tendo sido recebido ao entrar, por uma velha que chorava ; que não indagou o motivo porque a velha chorava, querendo saber apenas se havia sido pago o aluguel da casa ;

que estando Maria Mariz apenas ha um mez na casa, não teve occasião de fazer o pagamento do aluguel, tendo sido elle respondente que effectuou o pagamento depois que se mudaram as pessoas que habitavam a casa ;

que era o fiador da casa em que Maria Mariz, anteriormente, morava á rua dos Martyrios ;

que na rua dos Martyrios costumava frequentar a casa de Mariz Mariz ;

que sendo alheio ao facto, não podia deixar de zangar-se quando alguem lhe arguia a respeito ;

que ás 9 horas e meia da noite do dia 5 de Dembro se achava recolhido á casa de sua residencia ;

que não indagava com tal interesse se João Duello havia declarado o nome do mandante do assassinato de Ramos, e sim conversava a respeito, quando alguem lhe fallava ;

que quando sahe de seu estabelecimento, á noite, é para ir para sua casa ;

que nunca pessoa alguma lhe disse ser official da guarda nacional, o mandante do assassinato de Ramos ;

que nunca disse a Zulmira que, se por acaso encontrasse com ella algum homem, mataria a ambos ;

que só conhecia Ramos, de vista, não entretendo relações com elle, só o tendo encontrado uma vez, na ante vespera de sua morte, na occasião em que Ramos altercava com um vagabundo na porta da escada;

que não conhecia João Duello nem a Castro e Souza ;

que é a primeira vez que vê a bengala que lhe foi apresentada ;

que não póde emittir opinião a respeito do movel d'aquelle assassinato, por serem varias as versões que correm ;

que dizem uns ter sido Ramos victima de um suicidio, outros, porém, que de um assassinato ;

que vio o revolver nas mãos do subdelegado de Santo Antonio ;

que nunca tinha visto esse revolver, anteriormente em poder de alguem ;

que tinha ouvido dizer por diversas pessoas ter sido João Duello o autor da morte de Ramos ;

que dizem não ter sido João Duello só quem dera a morte a Ramos ;

que lhe teem dito diversas pessoas ser o capitão João Carolino o autor dos boatos que correm a seu respeito ;

que consistem taes boatos na imputação que lhe fazem de ser elle respondente o mandante da quelle morte ;

que só a má vontade que lhe votam certos individuos, seus inimigos gratuitos, pode elle respondente, attribuir a origem de taes boatos.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu o Dr. delegado este por findo, que depois de lido e achado conforme, assigna com o respondente.

E eu, José Moreira Carvalho Lima, escrivão o escrevi.— Assenço Mascarenhas.—Manoel Rodrigues da Silva.

(*Continua*).

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1891

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	3.023:010$480
Monte de soccorro c/ de passagem	106:525$850
Caixa	24:822$000
	3,154:358$330
Passivo	
Depositos em contas correntes	3,154:358$330

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	118:247$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	17:051$592
Caixa	10:213$820
	152:639$755
Passivo	
Capital	17:922$353
Caixa economica c/ passagem	106:525$850
Saldo de penhores vendidos em leilão	6:065$892
Saldo de penhores prescriptos	816$850
Lucros e perdas	9:210$900
Juros	12:097$910
	152:639$755

S. E. & O.
Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

O grande premio Imprensa Fluminense, que ha pouco foi disputado no Jockey Club do Rio de Janeiro, instituido em 1887 para animaes estrangeiros de dous annos, denominara se então Experiencia, tomando o titulo actual em 1889.

Em 1888 foi com aquella denominação disputado, pela primeira vez, por animaes estrangeiros de tres annos, sahindo vencedor o celebre Phariseu, famoso por suas tac das, e que então mimoseou os seus apostadores com uma poule de 881$000 !

Dessa data para cá foi extincto o Experiencia e substituido pelo Imprensa.

O primeiro grande premio, pois, para animaes estrangeiros de dous annos, realisado em 1887, foi ganho por Apollo; em 1888, esta honra coube ao malogrado Gerfaut ; em 1889 a valorosa Theresopolis, que venceu o com focilidade, e no anno passado, Borgogne teve a fortuna de levantal-o.

Este anno foi elle disputado valentemente por uma turma, que póde ser considerada como a primeira no Brazil.

Entre Licteur, Primevére, Petropolis, Dolente, Henessy, Sylvio, Reve d'Or e Perola, travou se renhida luta, e bellissima como no grande Extra do Derby, foi a chegada.

*

Realisou se no domingo 25 de Outubro, no Hippodromo de Belgramo, com a presença do presidente da republica alem de grande concurrencia, o grando premio internacial de Buenos Ayres.

Esta prova annual foi disputada na distancia de 3,000 metros, com o premio de 20,000 pezos.

Foi vencedor deste grande premio o cavallo argentino Camors, pilotado pelo jockey, «negro», Isabelino Diaz. Camors percorreu a distancia sem esforço em 192" Os demais competidores chegaram n'esta ordem :

Ateos, Miss-Mary, Mudo, Gladiador, Guerrileiro, Onix, Siberie, Asteroide e em ultimo logar distanciada chegou Vanguardia.

As apostas de Camors em 1.°, pesos 4,94, e em 2.° 5,36.

Athos em 2.° 3,45.

Affirma-se que Camors, á vista de seus dous ultimos ruidosos triumphos, será retirado do «entrainement», afim de descansar o resto da temporada sportiva deste anno.

*

O barão A. de Shickler, proprietario do celebre cavallo Francez Le Sancy, recusou a offerta de 300,000 francos que lhe foi feita pelo Tattersall de Londres para acquisição do mesmo cavallo.

*

Entre os animaes da coudelaria Lupin, vendidos no leilão particular realisado no dia 17 de Agosto em Paris, contam se os seguintes :

Lachésis, por Wellingtonia e Isménie ;
Brandolise, por Saxifrage e Bélinda ;
Fournaline, por Xanitrailles e Perle :
La Lionne, por Xanitrailles e Mondaine;
Gaillarce, por Xanitrailles e Mavis ;
Aérienne, por Xanitrailles e Astrée.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Paris retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Impetriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femininas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em rico biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e arguras, recebeu o Bazar da Boa Vista a rua da Imperatriz n. 88.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro

O Trovador

A companhia lyrica que actualmente trabalha no Santa Isabel, levou á scena hontem o Trovador.

A partitura de Verdi se bem que se alongue muito de suas modestas composições, tem todavia, taes bellezas que obrigam a ouvil-a sempre com praser e admiração.

O Trovador não tem como a Aida notas que sejam como no *Ritorna vincitore* e nem que chorem como a aria final ; mas em todo o caso é sempre digna de ser ouvida, e de mais á mais tem certo cunho popular que o faz ser adorado por todos.

Passando ao seu desempenho pelos artistas que nelle tomaram parte em geral agradou bastante.

Não fosse o encommodo da Sra. Bordalba teriamos uma Leonor correctissima ; isto, porém, não quer dizer que a Sra. Bordalba não fosse digna de applausos, ao contrario, a illustre cantora, apezar de doente firmou mais uma vez os seus creditos, e o nosso publico reconhecendo esta verdade não lhe regateou applausos.

As honras da noite, porém, couberam ao Sr. Prevost, que se encarregou do difficil papel de Manrico.

Ao começar o 4° acto notava-se no theatro que estava completamenta cheio, a anciedade que precede aos grandes acontecimentos.

E' neste acto que se acha o celebre *dó de peito*, temor dos tenores mediocres, e corôa de gloria das notabilidades.

Esta anciedade converteu-se em enthusiasmo quando o Sr. Prevost começou a cantar ; *Madre infelice* e tornou-se em delirio, quando elle deixou sahir de sua garganta de ouro o celebre *dó de peito*.

A platéa electrisada, levantou-se como um só homem para saudar o distincto tenor que repetio quatro vezes a mesma nota com a mesma energia e facilidade.

O Conde de Luna encontrou no laureado barytono Massini um perfeito interprete.

Mais uma vez, Massini mostrou se digno de sua nomeada sendo muito applaudido. Entretanto a bem de seus proprios interesses, lhe aconselhamos que modifique a sua maneira de pisar em scena por quanto se ella convem perfeitamente ao Valentim, no Fausto, é impossivel para um fidalgo como o Conde de Luna.

O Sr. Meloncelli embora não cantasse mal, não esteve feliz.

Deixamos propositalmente para o fim a Sra. Prandi a dilecta da platéa e deixamol-a lembrando-nos das palavras do philosopho de Nazareth : «os ultimos serão os primeiros».

Foi ella uma Assucena correctissima, ora levada pela colera, sua esplendida voz parecia rugir, ora levada pela ternura assemelhava-se ao trinar da passarada na ramalhosa folhagem do bosque.

A platéa não lhe regateou applausos chamando-a diversas vezes á scena.

Parabens á empreza Arion.

M. S.

A Educadora

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas.—Em cumprimento do preceito legal e como prova da deferencia que vos é devida, vimos fazer vos o relatorio das operações e do desenvolvimento desta companhia, da qual temos a honra de ser directores.

Este trabalho não será mais do que a succinta historia da nossa vida social, porquanto não havendo ainda decorrido o tempo necessario para o calculo de determinação das reservas,—pois isto só póde ser feito depois de terminado o anno,—não poderiamos demonstrar-vos o activo e passivo da companhia, nem mesmo o calculo da nossa renda liquida annual, a qual só com grau de imperfeição poderá ser approximativamente fixada.

Estamos certos, entretanto, de que as conclusões desta exposição, para cujas lacunas pedimos previa desculpa, dar vos hão prazer, pois dellas vereis o estado prospero desta nascente associação e o quanto nos tem os esforçado todos para leval-a por diante.

Antes mesmo de entrar na narração do que temos feito, apressamo nos a declarar-vos (e pedimos que o verifiqueis vós mesmos pelo exame dos documentos annexos e dos livros da companhia) que temos cumprido á risca a determinação do art. 15 §§ 1° e 2° dos estatutos, relativo a formação do fundo seguratorio ; e outrosim—1° «que a Educadora não deve nada a ninguem ; 2° que não realisou a minima transacção de praça, não fez nenhuma especulação de Bolsa ; 3° que tem quasi dous terços dos seus capitaes empregados em letras hypothecarias do banco de Credito Real do Brazil, compradas nas melhores condições ; 4° que tem na caixa do seu banqueiro, que é o Banco supra referido, em conta corrente, quantia mais que sufficiente para fazer face a possiveis sinistros e despezas occorrentes ; 5° que os seguros até hoje realisados dam lhe renda bastante para cobrir as despezas correntes ».

Feitas estas declarações preliminares que a directoria julga constituirem o cumprimento mais agradavel que poderia fazer aos accionistas da Educadora, entra em materia sem mais detença, promettendo ser breve, clara e leal na sua exposição.

No dia 20 de Setembro de 1890, installou se esta companhia nas condições que conheceis, condições modestas, relativamente á grandiosidade fantastica de quasi todas as emprezas então lançadas, mas seguras e sufficientes para principiar.

Comquanto nesse dia se realizasse a assembléa constitutiva da companhia, sómente no dia 1 de Novembro ficou legalmente installada e apta para funccionar.

Esse tempo não foi, porém, perdido.

Empregamol-o na impressão de prospectos, questionarios, avulsos, etc., e foi, sobretudo, aproveitado pelo Dr. E. Tisserandot, consultor technico desta companhia, na continuação do trabalho de confecção das tabellas.

Aproveitando a ensancha, informas-vos-hemos de que as nossas tabellas são exclusivamente nossas ; foram expressamente confeccionadas para A Educadora pelo seu illustre consultor technico, o qual, havendo servido como *actuario* durante alguns annos na importante companhia franceza Le Nord, possuia todos os elementos technicos necessarios áquelle fim, além de todo o material de escriptorio preciso ; o que nos habilitou a montar dentro de tres mezes o nosso escriptorio e o pessoal respectivo.

O primeiro seguro realisado pela A Educadora, foi o a 18 de Outubro de 1890.

Tendo A Educadora, a principio, como sua principal secção os seguros de educação, resolveu a directoria fundar um grande e bom externato para o sexo masculino bara instrucção primaria e secundaria.

Para esse fim arrendou por 5 annos o predio da praça da Republica n. 24 e comprou ao Dr. Noronha Feital, que então alli mantinha e dirigia o collegio S Feliciano, a posse do local e material.

Inteiramente reformado e beneficiado o predio e organisado o corpo docente pelo então director secretario Fausto Carlos Barreto, abrio-se externato no dia 12 de Fevereiro do corrente anno, sob a direcção do Sr. F. I. de Christo, ex-proprietario e director do collegio S. Francisco e Paula.

Em Novembro do anno de 1890, logo que se firmou o contracto de arrendamento do predio fizemos encommenda para Europa, ao syndicato de instrucção e á fabrica Savary, de Pariz da mobilia escolar e material de ensino necessario para 200 alumnos.

Contava mos que em Março, o mais tardar, segundo informava o agente intermediario nos chegassem material e mobilia.

Infelizmente o material só o recebemos e installamos em começos de Setembro ; e quanto á mobilia não tendo, ella vindo com aquelle, por motivo de incendio na fabrica, desistimos della e retiramos a encommenda.

Essa demora causou incalculavel prejuizo ao Externato, porque teve este de funccionar durante sete mezes sem material de ensino e com a mesma arruinada mobilia do collegio S. Feliciano.

Não obstante, é bastante elevada a matricula dos alumnos.

—

A directoria tem a maior satisfação em communicar-vos que as secções de seguros de vida tem tido o mais auspicioso desenvolvimento.

Os Srs. accionistas, extranhos, como naturalmente são, a historia da formação e da existencia das sociedades de seguros de vida, não podem fazer completa idéa da victoria alcançada pela A Educadora em menos de um anno em vida —pois póde se affirmar que somente em Janeiro do anno corrente é que se começou a trabalhar, visto que até então não tinhamos agentes nem agencias.

Ha em vigor, até 30 de Setembro, 300 contratos de seguros de vida e de educação ; notando-se serem aquelles em muito maior numero do que estes.

Representam esses contractos, em quantias seguras, a somma de 3.015.847$300 e produzem a renda annual, bruta, de 137 884$300.

Essa renda não ha perigo de vel a diminuir, porque, para compensar as reducções que possa produzir o abandono de seguros, ahi está a producção constante seguros novos.

Ella, ao contrario, tende a augmentar em rapida progressão, porque, além de se nomearem novos agentes, os antigos trabalham com animação maior e produzem cada vez mais.

A directoria espera que não se acabará o anno sem que tenha uma renda de 160 000$000.

Sem procurar encarecer os seus serviços ou por em relevo as suas aptidões, a directoria chama a attenção dos Srs. accionistas para este resultado, que é quasi sorprehendente, cumprindo o dever de declarar que foi esse bello resultado em grandissima parte devido ao gerente da companhia o Sr. Edgar Gambaro, que tem demonstrado habilidade e zelo inexcediveis.

Bastará lembrar-vos que tivemos de lutar (como ainda temos) com estas duas tremendas difficuldades :—a concurrencia formidavel das companhias norte-americanas, ramificadas em um alastramento insustavel e absorvente, por todo o Brazil e campeando soberanamente na capital, e o descredito da instituições de previdencia nacionaes.

Luta de um recem-nascido com dous gigantes !

Se não temessemos alongar esta exposição, mostrar-vos hiamos que a «Educadora,» estudado o seu desenvolvimento em um anno, comparativamente ao de congeneres estrangeiras, das mais poderosas, fez relativamente, muito mais do que muitas dellas.

Não queremos, porém, parecer demasiado enthusiastas ou ligeiros em proclamar os nossos primeiros triumphos e preferimos que os factos fallem por nós e que o futuro demostre a validade dos nossos esforços.

Lembraremos, somente, um exemplo : o da « Caixa Geral das Familias. » Esta companhia de seguros de vida nacional, que justamente goza de solida reputação, em sete annos de existencia, de 1881 a 1888, só conseguio ter 245 contratos em vigor ; ao passo que nós, «em menos de um anno,» temos para mais de 300 !

Como vos prevenimos de começo, não se tendo completado o anno, que podemos chamar securatorio e que decorre de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, não se fizeram ainda os calculos das reservas, e por isso, não é possivel estabelecer a renda liquida da Companhia, os dividendos provaveis e os contingentes para o fundo securatorio.

Por isso tambem, não póde a directoria apresentar vos balanço nem relatorio mais longo nem mais minudente.

Pelo exame, porém, do balancete e dos annexos, conhecereis do activo e do passivo da Companhia e verificareis as lisongeiras condições em que ella se encontra.

A directoria chama especialmente a vossa attenção para o annexo n. 9, no qual achareis a relação manuscripta de todos os seguros realizados até 30 de Setembro pela Companhia, divididos por agencias, e verificareis que, destas, as mais importantes são as do Estado de S. Paulo, as quaes deram seguros á Companhia na importancia de 2,246:311$000.

Por tudo o que vimos de expor vos e pelo que do vosso exame verificareis, devemos esperar que no proximo anno encontrareis já a fructificação dos esforços empregados por nós, graças á vossa cooperação benemerita.

Valentim Magalhães,
director presidente.
Dr. Firmino Rodrigues Silva Junior.
director-secretario.
Honorio A. Ribeiro,
director-thesoureiro.
Rio de Janeiro 1.° de Outubro de 1891.

Terreno da Marinha na praia de S. Francisco na cidade de Olinda.

Bem forçado venho segunda vez a imprensa, isto porque me arrastam a um abysmo ; tudo se tem machinado para se me arrancar do lugar ;—de facto? antes do requerimento de reclamação que fiz a Intendencia, como abaixo verá o publico, deu se primeiro os seguintes occorridos.

No primeiro requerimento mandou a Intendencia que o secretario informasse, foi ao lugar, fez a medição, tirou duzentos palmos, conforme pedi, fincou um marco, e deu sua informação, em face da qual mandou que se me passasse o termo, que assignei, pagando logo um anno adiantado, no dia 3 de Agosto deste anno, faltando os Srs. intendentes assignarem o mesmo termo, que deixaram de o fazer, por ter o Sr. Antonio Rodrigues Tavares requerido aforamento de um pedaço do mesmo terreno, já medido e concedido.

Attendendo a Intendencia, depois d'uma reclamação que fiz, a qual sendo affecta ao Dr. advogado da mesma, disse : que o referido Tavares tinha direito, e que eu

ILEGÍVEL

tambem tinha, aforando me a Intendencia o terreno da frente de minhas casas, em face do avis 376 de 12 de Novembro de 1856.

Na sessão que tinha de ser tudo approvado, appareceram diversos requerimentos, reclamando o afóramento do mesmo terreno; dentre todos o do Sr. Moreira, pedindo 75 palmos, os quaes sendo medidos passou o marco dos duzentos palmos que me foram concedidos, vindo a ficar na frente da casa que tomei para meu passatempo o marco da medição dos 75 palmos.

Ainda appello para a briosa corporação da Intendencia da minha terra natal, salvando as frentes de minhas casas, em face do aviso citado.

E' de notar que o meu requerimento foi no mes de Agosto e o do Sr. Moreira no mes de Outubro proximo passado.

Prejudicam-me.

Olinda, 10—11—91.

Martinho José de Jesus.

—

Illms. Srs. presidente e mais membros da Intendencia Municipal de Olinda

O professor Martinho José de Jesus, vem segunda ves reclamar a esta Intendencia sobre o terreno da Marinha que o supplicante requereu aforamento no qual tem suas casas de taipa cobertas com palhas, bastantemente affastadas do ponto da medição do dito terreno da Marinha, em suas frentes, que as quer edificar solidamente, e não para fazer muros nestes terrenos, perdendo assim o Estado o rendimento necessario e mesmo esta Intendencia se aforar o terreno em questão a quem quer que for, que, edificando na rua de Coronel Joaquim Cavalcante, rua esta que segue até a estação do Carmo, querem que seus muros se prolonguem até a beira mar, atravessando a rua do sol, onde tem o supplicante quatro casas e que paga renda ao Estado, como prova com o conhecimento da collectoria, que dita rua deve seguir até encontrar com o forte que tem ao sul da mesma rua, segundo a planta que existe nesta Intendencia.

Declara mais o supplicante que os muros de qualquer casa que se queira edificar, atravessando a rua do Sol, vai derrubando choupanas dos pescadores, que mais tarde podem ser edificadas da forma que se acha a casa do Sr. José Martins de Castro, em terrenos da Marinha, como pode a illustre Intendencia verificar, bem como a extenção dos muros das casas que querem edificar na referida rua do Coronel, atravessando a já fallada rua do Sol que medem cincoenta e duas braças e poucos palmos.

Além disso o supplicante nada receia sobre a sua pretenção, porque esta já passou em julgado, e quando receiasse teria que confiar nessa illustre corporação que por um bem entendido escrupulo adiou as questões sobre aforamento certamente porque temeu que proposta mais vantajosa do terreno que o supplicante pretende, lhe fosse feita.

Mas em semelhante caso o supplicante não faz questão em ficar com o referido terreno pelo preço da proposta mais vantajosa, o que não lhe poderá com equidade ser legado porque não só o supplicante tem prioridade a qualquer outro quanto ao tempo em que requereu, como quanto a posse do terreno em que se acha, ha mais de 70 annos, conforme em outra petição que allegou, e mesmo porque, segundo regulamento desta Intendencia, tem preferencia sobre qualquer aforamento aquelle que já tem beneficiado algum terreno della: e o supplicante já tem sobre elle algumas casas de taipa e coqueiros.—Pelo exposto.

Pede justiça.

E. R. M.

Olinda, 15 de Outubro de 1891.

Martinho José de Jesus.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta cidade, sob a firma de Medeiros, Cavalcanti & Leal, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do socio Cavalcanti, retirando-se os socios Medeiros & Leal pagos e satisfeitos, sem responsabilidades.

Timbaúba, 6 de Novembro de 1891.

Manoel Joaquim de Medeiros.
José Ferreira Leal Sobrinho.
Paulo Cavalcanti de Albuquerque.

Entre os preparados ferruginosos admittidos na Russia e que os medicos receitam contra a anemia, chlorose, lymphatismo empobrecimento do sangue, o Ferro Girard approvado pela academia de medicina de Paris se recommenda pelas suas qualidades tonicas e reconstituintes ao mesmo tempo que fornece aos globulos sanguineos o ferro que lhes falta.

Sua acção ligeiramente laxativa auxilia o organismo á desembaraçar-se das materias obstructivas e nocivas.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da laryuge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

Por accaso experimentaes os seguintes symptomas ?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e praser. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Aviso ao publico

Nunca autorisei a ninguem á fazer dividas em meu nome, assim como não me responsabiliso pelas que tiver feito o Sr. Guilherme Plachman ou outra qualquer pessôa, em meu nome.

Claes Ericson.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipelia e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar-me. Com applicação somente deste medicamento, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio — garantido para as molestias da larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1|2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. o 23 Larga do Rosario n. 2.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

CURA DE CALLOS
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

Pelo presente por mim escripto e assignado, faço publico que pelo Sr. Dr juiz de direito e do commercio desta comarca e a requerimento dos commerciantes Martins Rodrigues & C., foi declarada aberta a fallencia do negociante desta cidade, João Francisco do Carmo, pela sentença do theor seguinte:

A' vista da petição de fls. 2, certidão do registro da firma commercial de fls. 12, conta de fls. 3, auto de verificação da mesma a fls. 18, interrogatorio de fls. 20, e attendendo, que a conta de fls. 3, em face do auto de fls. 18 considera-se liquida certa e vencida, art. 2.º b) § 1.º do decreto n. 595 de 19 de Julho de 1890 1 que o commerciante, que sem relevante razão de direito, deixa de pagar no vencimento quaesquer obrigações em taes casos, entende-se fallido. Art. 1.º do citado decreto, declaro aberta a fallencia do negociante João Francisco do Carmo estabelecido nesta cidade, a datar do dia 10 do mez findo.

Nomeio syndicos para arrecadação e administração provisoria da massa fallida aos credores Lopes Irmão e José Balthar e citem-se os credores de accordo com o art. 38 §§ 1· e 4· do mesmo decreto para se reunirem no dia 20 do corrente mez, as 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo afim de no caso de não haver concordata, elegerem os syndicos e a commissão fiscal para a liquidação definitiva da mesma massa e procederem se as demais diligencias, que forem necessarias, intimados o curador fiscal, os syndicos nomeados e o fallido.

Publique o escrivão esta sentença e dentro de 2 horas depois da publicação, extraia um resumo della, que será affixado por editaes a porta das audiencias, da casa do fallido, lavrando-se a competente certidão para ser junta aos autos, publicada pela imprensa da capital deste Estado e remettida a junta commercial da mesma capital para os devidos fins.

Nazareth, 1.º de Novembro as 3 horas da tarde de 1891.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão o escrevi.

O Dr. Francisco Joaquim da Rocha, juiz substituto do commercio, na jurisdicção plena nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço sabar aos que interessar possam, que por parte dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Antonio dos Santos Lopes e Alfredo Paes Pires, syndicos da massa fallida de João Martins Raymondo, achando se vendido em leilão o estabelecimento daste, requerem a V. S. se digne marcar dia e hora para a reunião dos credores, afim de verificar se os creditos destes e tratar-se do competente rateio, passando-se para isto os respectivos editaes,

Pedem deferimento.—E. R. M.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—O advogado, Duarte Estevão.

Estava uma estampilha do sello adhesivo do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual proferi o despacho do theor seguinte;

Como requerem, em dia que o escrivão designar.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—Francisco Rocha.

E tendo o escrivão designado o dia 12 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias; pelo presente convoco aos ditos credores, para comparecerem no dia e hora acima indicados afim de verificarem os creditos e tratarem do competente rateio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de Novembro de 1891.

Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Recife, 5 de Novembro de 1891.

Francisco Joaquim da Rocha.

Edital n. 70
Praso de 25 dias

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Novembro futuro, serão vendidas em consumo, á porta desta repartição, nos termos das leis fiscaes, se seus donos ou consignatarios não as vierem despachar, as seguintes mercadorias.

1ª praça

Armazem n. 1

Marca VM etc. C contra marca N.—Um pacote n. 81 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Campinas», em 20 de Fevereiro proximo passado, contendo 1 kilo de amostras sem valor, consignado a Nery Irmão & C.

Marca PV&C.—Um dito n. 1, idem no vapor «Uruguay», em 11 do mesmo mez, contendo meio kilo, idem, consignado a Parente Vianna & C.

Marca AM&C contra marca L&T.—Uma caixa n. 16, vinda no mesmo vapor, idem, 18 kilos, idem, idem, a Raphael Dias & C.

AB&C.—Duas ditas ns. 5,300 e 5,301, vindas no mesmo vapor, á ordem, contendo ambos 36 transparentes para janellas e seus accessorios, pesando 127 kilos.

Marca VC&C.—Tres ditas ns. 11 á 13, idem; idem, á ordem, contendo 1,051 kilos de braços de ferro para balanças.

Armazem n. 7

Marca AMV&E.—Duas caixas n. 4,882 e 4,883 cuja procedencia ignora-se, contendo nas latas 54 kilos de glicerina.

Marca WCK.—Quatro ditas ns 1, 2, 3 e 5, vindas de Liverpool a 7 de Novembro de 1890, no vapor inglez «Lassel», contendo 180 kilos de legumes em conservas, as quaes não constam do manifesto.

Marca WCK contramarca n. 1,936. Quinze fardos, ns. 1 á 15, vindos no mesmo vapor, contendo 2,058 kilos de papel para embrulho. Um dito n. 5, da mesma marca, idem, idem, contendo 134 kilos, idem.

Marca diamante D no centro FMS&C em cima e PC nos lados— Trinta caixas

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 11 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram hoje á 13 pela manhã, dando o London a 13 1/8 para pequenas quantias até 2 horas.

O mercado fechou a 13 d. bancario frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

13 1/2 Banco da Republica.

Banco da Bolsa

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

111 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %, ao anno — 85$000

5 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 %, ao anno — 196$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$800 a 4$200
Somenos idem idem	2$800 a 3$00 0
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$300 a 2$500
Bruto melado idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 2 do corrente consta de... 3250 saccos e 312 barricas de assucar branco, pesando 73 686 kilos e 13.468 saccos de assucar mascavado pesando 976.395 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$900.

Os compradores continuam muito retrahidos e os vendedores anciosos por offertas.

Até 2 do corrente foram exportadas 200 saccas de algodão pesando 1.500 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Bagos de mamona a 1$700 a arroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 2 do corrente foram exportadas 65 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$000.

Foram exportadas até 2 do corrente 143 pipas.

Caroços de algodão

Até 2 do corrente foram exportados 60300 kl

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	27217	92
Animaes	1 a 11	3398	342
Estrada de Ferro Central	1 a 11	1141	70
Idem de S. Francisco	1 a 9	20159	37
Idem do Limoeiro	1 a 7	16808	1047
Vapores	1 a 10		1852
Somma		68723	3440

Importação

Vapor allemão «Campinas», entrado de Hamburgo em 9 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 25 volumes a diversos.

Alvaiade 30 barricas a Companhia de Drogas.

Alpiste 10 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Figueiredo Costa & C.

Bitter 1 caixa a Theodoro Justo.

Cerveja 16 caixas ao mesmo, 25 a ordem, 40 a Soares do Amaral Irmãos.

Cominho 5 saccos ao mesmos.

Canella 5 caixas aos mesmos.

Cravo da India 2 saccos aos mesmos.

Couros 1 caixa a Frederico & C.

Calçado 1 caixa a Thomas de Carvalho & C., 1 a ordem, 1 a Costa Campos & C, 1 a Pilrão & Irmão.

Chapéos 3 caixas a Raphael Dias & C, 1 a Samarcos & C, 1 a Manoel Licio Marques.

Drogas 84 volumes a Companhia de Drogas, 7 a Pedro A. A. Motta.

Estopa 1 fardo a Joaquim Agostinho & C

Erva doce 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos.

Ferragens 3 volumes a Vianna Castro & C, 2 a Pohlman & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 W. Halliday & C, 1 a João de Aquino Fonseca, 2 a Manoel Collaço & C, 1 a Conrad Wachsmann & C, 75 a Antonio Pinto da Silva, 1 a Oliveira Bastos & C, 2 a Miranda & Souza, 2 a ordem.

Louça 3 caixa a J. D. Moreira.

Mercadorias diversas 48 volumes a ordem, 2 a Maia e Silva & C, 1 a Ferreira Guimarães & C, 4 a Nunes da Fonseca & C, 2 a Adolpho Stolsemback, 2 a Gomes de Mattos Irmão, 1 a Costa Campos & C, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Guimarães Cardoso & C, 1 a João de Aquino Fonseca, 1 a Manoel Collaço & C, 1 a Manoel Licio Marques, 1 a Raphael Dias & C, 1 a Ramos Salgado & C, 7 a Conrado Wachsmann & C, 11 a Francisco Lauria & C, 1 Manoel Joaquim Ribeiro & C, 5 a J. Latham & C, 1 a Pinto & Silva, 3 a Guilherme Spieler, 3 a Intendencia Municipal, 1 a D. J. Antunes, 3 a T. Justo.

Machinas 3 caixas a J. de Miranda.

Machinas de costura 9 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 6 a Albino Silva & C.

Oleo 1 caixa a ordem.

Papel 7 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 a ordem, 2 a Adolpho Stolzembach, 2 a Conrado Wachsman, 1 a Ramiro M. da Costa e comp., 2 e 2 fardos a ordem, 1 e 2 ditos a Browns e comp., 10 fardos a Pereira de Faria e comp., 5 a Costa Lima e comp.

Pimenta 10 saccos a Figueiredo Costa e comp., 10 a Soares de Amaral Irmãos.

Botim 1 fardo a Conrado Wachsman.

Rolhas 1 fardo a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tecidos diversos 2 volumes a B. de Azevedo e comp., 1 a Alves de Britto e comp., 3 a Pereira & Magalhães, 1 a Machado & Pereira, 2 a Guimarães Bastos e comp., 1 a Browns e comp., 2 a Rodrigo de Carvalho e comp., 5 a Andrade Lopes e comp., 1 a T. Just, 3 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Frederico e comp., 1 a Agostinho Santos e comp., 2 a Muller e comp., 3 a Olinto Jardim e comp., 1 a Francisco Xavier Ferreira, 4 a Bernet e comp, 2 a Manoel Lopes Machado Ramos, 4 a J. F. Silva Pinto, 1 a A. Vieira e comp., 3 a Rodrigues Lima e comp., 2 Manoel Dias Silva Guimarães, 3 a Mendonça Primo, 1 a José A. Dias.

Vidros 1 volume a Ferreira Guimarães e comp., 1 a ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a P. A. A. Motta.

Exportação

RECIFE 9 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Askley*, para Estados Unidos, carregaram:

M. Borges & C., 5.000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Virginia*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para o Pará, carregaram:

M. Maia & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Moreira & C., 58 barricas com 4,973 kilos de assucar branco.

J. da Silva Carneiro & C., 200 barricas com 13,200 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 200 barricas com 12 320 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

C. Peres & C., 100 barricas com 7,600 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 300 barricas com 16,015 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 260 barricas com 14.700 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,250 litros de aguardente.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Satellite*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 11.500 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C, 2,400 saccos com 1,440,000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Moreira, 180 saccos com 13,500 kilos de assucar branco

A. Taborda & C., 504 saccos com 37,800 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 1,300 abacaxis.

J. C. Medeiros Varella, 100 caixas com 200 latas de oleo de mamona com 3 800 litros.

Companhia Destillação Central, 40 pipas com 19 200 litros de alcool.

Gaspar Paulle, 10 pipas com 4 800 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão 250 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 4 caixas com 200 kilos de doce e 600 abacaxis.

J. Silveira Boavista, 561 saccos com 33,6.. kilos de cal preta.

— No vapor nacional S. *Francisco*, para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 440 volumes com 34 085 kilos de assucar branco e 40 barricas com 3,400 ditos de dito refinado

— No cuter *Jaguarary*, para Rio Grande do Norte, carregou:

J. F. Leite, 15 saccos com 373 kilos de algodão da Bahia

Para Macahyba, carregou:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

Para o Natal, carregou:

J. de Souza, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão

Pauta da alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamona (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	529
Couros seccos salgados (kilo)	405
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (tonel.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	800
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	200 996$516	
Idem de 11	36 650 915	
		237:647, 431
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	93 315$104	
Idem de 11	7:041$704	
		100 356 808
Somma total		338:004$239

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Fontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 9	12 286$876
Idem de 11	2:736$008
	15:022$884

[illegible] Drainage

Do dia 1 a 9	2:385$329
Idem de 11	92$104
	2 477$433

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Porto-Alegre e escala—19 dias, vapor nacional «Cometa», de 718 toneladas, commandante D. W. Ogger, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—41 dias, lugar inglez «Emogene»; de 175 toneladas, capitão Alberto Benaes, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham &C.

Macáo—3 dias, hiate nacional «Deus te Guie», de 95 toneladas, mestre Pedro José da Silva, equipagem 6 carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Norte — 2 dias, hiate nacional «Deus te Guarde», de 93 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional «Pará», commandante Floriodo Dias, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Estrella», commandante Guilherme de Paula, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Privateer, capitão H. A. Meoply, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 10 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

50 1/2 bois pesando 6.445 kilos.

299 kilos de peixe a 20 réis	5$980
2 cargas com farinha a 200 rs.	$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 suinos a 200 rs.	6$000
30 tabuleiros a 200 rs.	6$000
43 compartimentos com farinha a 500	21$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
53 [illegible] a 2$	106$000
	240$680
Rendimentos de 1 a 9 do corrente	2.246$520
	2.487$200

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Ina*	12
Sul	*Finance*	12
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corrientes*	13
Europa	*Potosi*	15
Europa	*Cordoan*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	12 as	2 h.
Sul	*Campinas*	12 as	4 h.
Sul	*Alagoas*	12 as	5 h.
Sul	*Corrientes*	14 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h.
Norte	*Brazil*	24 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

ILEGÍVEL

ns. 5,800 á 5,829, vindas do Havre em 17 de Julho de 189 , no vapor francez «Ville de Pernambuco», consignadas a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 1,160 kilos de agua mineral.

Marca diamante P no centro FMS&C. em cima e P no lado — Uma caixa n. 2,366 cuja procedencia ignora se, contendo 27 kilos da mesma agua.

Marca L — Uma dita n. 59, cuja procedencia ignora se, contendo tres botijas com quatro litros de genebra.

Marca S&C — Uma dita n. 1, vinda de Liverpool em Outubro de 1889, contendo figos em mão estado.

Sem marca. — Duas latas velhas, vasias, dous cestos, contendo dous garrafões quebrados.

Marca diamante e B no centro. — Uma caixa, vasia n. 527.

Marca AC. — Uma dita vasia.

Marca AJ. = Um encapado, contendo uma caçarola de ferro, quebrada.

Marca ACA. — Tres barricas n. 67 a 69 contendo 657 kilos de carvão preparado para pilhas electricas, vindas do Havre a 1 de Dezembro de 1890 no vapor francez Ville de S. Nicolas.

Marca MJL, contra marca FL. — Quarenta e nova caixas, sem numero, vindas de Southampton no vapor inglez «Tamusa», em 4 de Agosto de 1890, contendo 136 duzias de garrafas de cerveja e 120 duzias de meias ditas.

Marca diamante M S no centro. — Uma caixa n. 3,572, cuja procedencia ignora se, contendo seis machados ou taboas, pezando 330 kilos.

Parahyba — Vinte pares de roda com eixos para vehiculos de transporte até 80 centimetros de diametro, cuja procedencia ignora se.

Marca EFRS. — Tres ditos idem, idem, idem.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

O chefe

Feliciano Pontual.

Edital n. 71

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã de 14 do corrente, se hão de arrematar á porta desta repartição os seguintes volumes:

Em consumo — 5ª praça — Armazem n. 3

Marca EOPB — Uma caixa n. 21, contendo pertences incompletos de arados movidos a vapor, vindos de New York, a 2 de Desembro de 1890, no vapor americano «Advance».

Armazem n. 7

Os seguintes volumes cuja procedencia ignora-se.

Marca C & B — Um barril vasio.

Duas peças de ferro, simples, bando, pesando 117 kilos.

Uma barriquinha vasia.

Duas latas, idem.

Dous encapados contendo garrafões quebrados.

Um barril vasio.

Marca FS — Uma caixa n. 6, com envolorios de garrafas de vinho

Marca JFL — Uma caixa vasia.

Em abandono, armasem de bagagens

32 chapéos de palha do Chile, vindos do Pará no vapor nacional «Alagôas», em Julho ultimo, abandonados aos direitos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1891.

O chefe,

Feliciano P. Pontual.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	....	1 10	....	6.00
Boa Sorte	1.28	1.29	6.25	6.30
Saleude	1 47	1.52	6 55	7.05
Jaqueira	2 18	2.19	7.45	7 50
Colonia	2.25	12.26	7.58	8.03
Maraygal	2 36	12.40	8.17	8 27
Barra	3.02	3.03	8.58	9.03
Pery pery	....	....	....	....
S. Benedicto	3.24	3.25	9.30	9.54
Quipapá	3.51	3.58	10.30	11.30
Agua Branca	4.25	4.27	12 06	12 40
Governo	4.38	4.40	12.25	12 30
Canhotinho	5 09	5.15	1.06	1.20
Angelim	5.47	5.49	2.02	2.07
S. João	6.18	6 20	2.40	2.25
Garanhuns	7 00	......	3.40	....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	......	6.00	....	6 30
S. João	6.40	6.42	7.20	7.25
Angelim	7.12	7.15	7 58	8.05
Canhotinho	7.51	8.00	8.47	9.00
Governo	8.31	8.36	9.35	9.40
Agua Branca	8 48	8 50	9.54	9 58
Quipapá	9 22	9.29	10.34	9.40
S. Benedicto	9.54	9 55	12.16	12.21
Pery pery	....	....	....	....
Barra	10 16	10 17	12 50	12.55
Maraygal	10.39	10 43	1 28	1.33
Colonia	10.53	10 54	1.47	1 52
Jaqueira	11.00	11.01	2.00	2 18
Saleude	11.27	11.32	2 56	3.03
Boa Sorte	11.51	11.52	3.28	3.30
Una	12 11	......	3 55	.....

Observações

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2.

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.

Os trens de carga são expedidos para o interior ás segundas, quartas e sextas feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados. Além destes haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Escriptorio do trafego, Palmares, 3 de Novembro de 1891.

Visto. — *Borges Ferraz*, director-engenheiro-chefe.

O inspector geral do trafego,

Francisco Carlos da Costa Real.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do cidadão Dr. inspector faço publico que no dia 12 do corrente ante a junta que se reunirá extraordinariamente será contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, os quaes são necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha.

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas, e conterão declaração expressa da obrigação em que fica o proponente de occorrer ás despezas com o acondicionamento e transporte dos ditos artigos até o Presidio.

Acetato de cambio liquido, 2,000 grammas.

Acido benzoico, 50 grammas.

Acido borico, 500 grammas.

Balsamo nerval, 500 grammas.

Cevada, 2,000 grammas.

Extracto de beladona, 200 grammas.

Extracto fluido de laranjas, 250 grammas.

Extracto de nogueira, 200 grammas.

Extracto de salsaparrilha, 500 grammas.

Extracto de sapucaris, 50 grammas.

Hypophosphito de cal 100 grammas.

Mel rosado, 2,000 grammas.

Oculos de côr, vidros concavos, 12.

Oleo de ricino, uma lata.

Quina amarella, 2,000 grammas.

Raiz calumba, 500 grammas.

Sal de fructas, 12 frascos.

Seringas de gomma, grandes, 24 (sortidas).

Sulfato de atropina, 1 grammo.

Carvão vegetal, 36 saccos.

Contra-gotas, deze.

Terrinas de metal, grandes, duas.

Salicylato de mercurio, 3 grammas.

Antipyrina, 10 latas de 25 grammas.

Sa ol, 100 grammas.

Apiol, 6 frascos.

Hamamelis virginica, 50 grammas.

Hysopo, 100 grammas.

Strychnina, 25 grammas.

Cannabina, 100 grammas.

Emplastos porosos, 24.

Thesouraria de Fazenda Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

De conformidade com a ordem constante do despacho do Sr. desembargador governador do Estado, de 12 do corrente, e em cumprimento de determinação do Sr. Dr. inspector, ponho em concorrencia o fornecimento dos artigos abaixo relacionados, que devem ser necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o tempo que resta para completar o segundo semestre do presente anno.

As respectivas propostas conterão a declaração expressa de que o proponente se obriga pela despeza de transporte dos referidos artigos até aquelle presidio e serão apresentados em cartas selladas e fechadas a tempo de serem abertas e julgadas em sessão da junta de 12 do andante, que se reunirá as 11 horas da manhã:

Cal branca, litro

Cal preta, idem

Enchadas de aço de 3 libras, uma

Cabo para as mesmas, um

Taboas de amarello para soalho, uma

Taboas de amarello para forro, uma

Brabante grosso, novello

Cabos de linho para driça, kilo

Lixa branca sortida, folha

Lixa esmeril, folha

Limas sortidas meias cannas e triangulares, uma

Escrivaninhas de metal, uma

Traves de diversas dimensões, uma

Paus de sicupira para eixo de carro, um

Xanplons para prensa, um

Flandres para o fabrico de marmitas folha

Arame de ferro para marmita, kilo

Agua raz, kilo

Parafusos para madeira de meia pollegada a duas e meia, grosas.

Em 6 de Novembro de 1891.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o concurso

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado, Francisco Borjes de Lacerda, inspector d'este arsenal, faço publico que acha-se aberta n'esta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste arsenal, de accôrdo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno, que são os seguintes:

Art. 314 Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Bôa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos.

1.º Ser cidadão brasileiro.

2.º Ter bom procedimento.

3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Novembro de 1891.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Olinda

De ordem do nosso carissimo irmão ministro convido a V. V. C. C. para no dia 12 do corrente comparecerem no consistorio desta veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, afim de tomarem parte na mesa conjuncta, que terá lugar ás 5 horas da tarde do referido dia.

O secretario,

Paiva Vianna.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA ITALIANA

HOJE! HOJE!

Quinta-feira -12 de Novembro--- Quinta feira

Recita extraordinaria

Com a conhecida e applaudida opera em 4 actos

IL TROVATORE

Personagens

Eleonora.	Sra. Bordalda.
Azucena.	Sra. Prandi.
Maurico.	Sr. Prevost.
Conde de Luna.	Sr. E. Massini.
Fernando.	Sr. U. Meloncelli.
Ruiz.	Sr. Coraluppi.

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1[2 horas em ponto.

Os Srs. Assignantes da 2.ª serie tem preferencia aos seus lugares, hoje 11 de Novembro até 2 1[2 da tarde.

Companhia Hotel International de Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1891

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar:		54:200$000
Hotel:		
Bens de raiz:		
Valor do predio pertencente á Companhia á rua Barão de S. Borja n. 53, onde funcciona o hotel	130:000$000	
Moveis e utensilios:		
Os que existem no mesmo predio	94:121$540	
Despezas de installação	8:383$180	
Comestiveis, bebidas, charutos, etc. em ser, conforme o inventario	6.897$310	239:397$030
Lunch-room:		
Moveis e utensilios existentes	1:622$590	
Bebidas, charutos, etc., idem, conforme o inventario	2:078$070	
Luvas e bemfeitorias	8:053$970	11:754$630
Caixa:		
Saldo em caixa	430$320	
Idem no hotel	5:260$320	5:690$640
		311:042$300

Passivo

Capital:	
1.250 acções a 200$	250:000$000
Ernesto Demetrio da Costa Amorim:	
Saldo de sua conta	26:600$000
Eugenio Chaline:	
Idem	20.700$000
Deposito:	
Por quantia recebida de Martial Marcet, em deposito	300$000
Fornecedores:	
Charles Puym & C.	6:046$120
Lucros e Perdas:	
Saldo liquido no presente balanço	7:396$180
	311:042$300

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1891. — *E. Chaline*, director secretario.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1891

Debito

Honorarios da directoria: ao director-secretario sete mezes a razão de 250$ mensaes	1:750$000	
Ao director-presidente idem a 100$ idem	700$000	2:450$000
Ordenados:		
Ao pessoal do hotel durante o mesmo periodo		6.288$150
Despezas geraes:		
As que se fizeram idem		4:944$680
Saldo verificado que passa ao balanço seguinte		7·396$180
		21:079$010

Credito

Hotel:	
Lucros obtidos da data de sua installação, Dezembro de 1890 até hoje, 30 de Junho de 1891	17:894$150
Lunch-Room:	
Idem de 1 de Maio ultimo até hoje, dous mezes de sua abertura, deduzidas as despezas de pessoal, impostos, alugueis de casa, etc.	3:184$860
	21:079$010

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1891. — *E. Chaline*, director secretario.

BANCO POPULAR

CAPITAL.. 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrege veda compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

Companhia de Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria para procederem a eleição da directoria que durará por um biennio em até estarem em vigor os novos estatutos.

A reunião será ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 a rua 15 de Novembro, no dia 12 do corrente mez.

Recife, 7 de Novembro de 1891.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbro,
Director secretario.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos como Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

COMPANHIA Hotel International de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas a fazerem a 3.ª entrada á razão de 10 % ou 20$000 por cada acção, até o dia 25 do corrente á rua dos Tanoeiros n. 20, 1.º andar.

Recife, 1 de Novembro de 1891.

O director-secretario

E. Chaline.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia e Pernambuco

4.ª convocação

Convido os Srs. associados a reunirem se em assembléa geral, quinta feira 12 do corrente, ás 8 horas da noute, na séde desta associação, afim de resolverem-se assumptos que se entendem com a existencia desta tão util corporação.

De conformidade com a legislação do paiz, funccionara a assembléa geral com qualquer numero que compareceer.

Lamentando tamanho indifferentismo da parte dos senhores socios, desejo que compareça a esta sessão o maior numero possivel de associados.

Recife, 9 de Novembro de 1891.

Antonio J. Barbosa Vianna,
Presidente das assembléas geraes

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que o sarão mensal terá lugar na noute de 14 do corrente, visto que poderão os senhores socios procurar seus ingressos na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de Novembro de 1891.

O 2.º secretario,
João Antunes Filho

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e historia universal, especialmente do Brasil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se ha na inscripção e precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Irmandade DO Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar

Scientifico aos irmãos e devotos, que todas as sextas-feiras, pelas 8 horas da manhã haverá missa no altar do nosso padroeiro, e ás 7 horas da noute terço.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar, 11 de Novembro de 1891.

O escrivão,
M. J. Baptista.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2ª entrancia, relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Outrosim, aquelles que não comparecerem ficarão para depois de esgotado as demais classes.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 56.º dividendo relativo ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superentendencia, Cabo, 11 de Novembro de 1891.

Wells Hood,
Superentendente

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados que o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando de Noronha, será contratado em sessão da junta de 12 do corrente e não em 7 como está annunciado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.—O secretario,
J. Gomes da Silva.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Sacramento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs. accionistas são convidados a realisar a segunda entrada do capital social, na razão de 10 %, ou 20$900 por acção, em mão do Sr. thesoureiro a rua do Marquez de Olinda n. 29, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

João C. Ayres,
Serviudo de secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana [illegible]

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1 andar

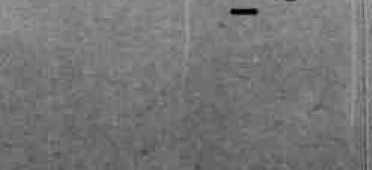
Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

ILEGÍVEL

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 20
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes
Commandante Lainey

E' esperado do Europa até o dia **13** do corrente e seguirá depois da necessaria demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santo

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

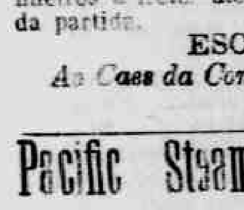
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias

E' esperado dos portes acima até o dia **13** de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

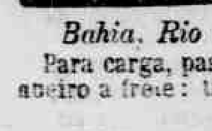


Segue no dia **16** do Novembro as **3** horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás **2** horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

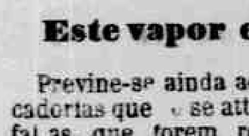
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi



Espera-se da Europa no dia **15** de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
O vapor Cordouan
Commandante Dupont



E' esparado da Europa até o dia
16 de Novembro de 1891
seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

—

Este vapor entrará no porto

—

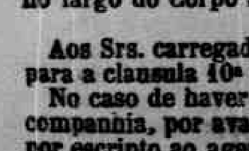
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá ar reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
O vapor Satellite
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

—



Seguirá no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

Leilão
De 60 duzias de pratos de ferro esmaltados e 60 pés de ferro para bancos
Quinta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marques de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo
De duas mei'aguas de pedra e cal edificada em terreno proprio, sito no becco do Tavares ns. 1 e 3, rendendo cada uma 12$000 mensal, servindo de base a offerta de 800$000 por cada uma, do primeiro leilão.
Quinta-feira 12 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana
Leilão
de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n 96, pertencente ao expolio de Antonio Francisco Campos.
Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestena venderá por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos á caso terrea acima mencionada, edificada em terreno proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão
De 300 libras de manteiga Dinamarqueza 12 caixas com chá preto em pacotes e 5 fardos de folha de louro
Quinta-feira, 12 *do corrente*
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 2 caixas com 100 peças de alpaca de lã e algodão
Quinta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento de Browns & C. fará leilão das 100 peças de alpaca acima mencionadas.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
Agente Britto
Rua da Praia n. 55 1º andar

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos abaixo:

Um importante piano, uma mobilia de junco austriaco, uma dita de junco, uma mobilia de amarello, uma estante envidraçada, duas camas francezas, 2 marquezões, 1 toilette, 1 bidet, 1 lavatorio, duas comodas, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 aparadores de amarello, uma mesa grande, duas banquinhas, 1 espelho, louça para almoço e jantar, lanternas com castiçaes, colheres, copos, cadeiras de amarello, ditas de junco, 2 consolos de amarello e outros muitos objectos
Sexta-feira, 13 de Novembro
A's 10 1/2 horas

Leilão
De moveis, louças e vidros

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 3 espelhos dourados de sofá e consolos, 1 caixa de musica, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 jardineira, 2 estantes, 1 tapete de sofá, 2 escarradeiras, 2 quadros, 2 bolas, 2 estampas e 2 candieiros.

Uma cama, 2 marquezões, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 commoda, 6 cadeiras e 2 castiçaes.

Uma mesa, 2 aparadores, 4 quadros, 1 relogio, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas trens de cozinha, mesas e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
Na casa da rua da Concordia n. 199

José Felippe de Figneiaedo, retirando se para o centro do Estado, levará a leilão os moveis e mais objectos, abaixo declarados, existentes na casa da rua da Concordia n. 199.

Em continuação
E á 1 hora da tarde

Venderá o mesmo agente uma excellente casa terrea a qual dá boa renda annual.

Agente Stepple
2º leilão importante
De 1 sobrado de 2 andares e sotão á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 26, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, varanda corrida no **1º andar, 2 salas, 3 quartos e 1 terraço coberto e o 2º andar com 2 salas, 3 quartos, 1 saleta e cosinha, sotão, com 7 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros e 60 centimetros de comprito e em muito bom estado de conservação, em terreno proprio.**

Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a 2º leilão o importante sobrado acima, á requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Albino de Amorim, com bastantes commodos, grande armazem no pavimento terreo, servindo de base o preço obtido no primeiro leilão. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Stepple
Leilão
De uma casa terrea n. 166, sito á rua de S. Miguel freguezia de Afogados
Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará á leilão a casa acima pertencente ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, conforme o edital publicado em outra secção. Os Srs. compradores poderão examinal-a.

Leilão
De 2 mei'aguas ns. 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista
Segunda feira, 16 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, em presença do mesmo juiz, das 2 mei'aguas acima declaradas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes Costa.

Leilão
Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com 1 casa de taipa coberta de telhas, na estrada de Belém, freguezia da Graça, e proximo á casa da viuva do Dr. Feitosa, e a divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305
Segunda-feira, 16 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, do sitio e divida acima pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Leilão
Dos importantes predios sitos á rua do Barão do Triumpho n. 84, e caes da mesma rua n. 75, unidos no andar terreo por um vasto armazem onde tem estabelecimento de assucar os Srs. Venancio Silveira & C., sendo que o predio da rua do Barão do Triumpho tem 3 espaçosos andares; e o do caes tem 2 andares e sotão, dando de rendas segura esses predios de 3:600$000 annuaes para acima.
Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes predios acima, que se acham em perfeito estado de conservação, caiados e pintados.

As chaves dos andares superiores se acham em poder do agente, por não se ter querido alugal-os depois de pintados.

Leilão
Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio
Quinta-feira 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barnacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado a rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se por 20$ mensaes o sotão com 2 salas, 3 quartos e agua, na rua da Penha n. 23; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, que appareça na rua do Alecrim n. 22, dar alguma resposta dos negocios da viuva.

Ainda está para alugar a casa e sitio, á rua Real da Torre n. 23 a tratar na rua do Leoncio n. 2.

Aluga-se o 1º andar da rua da Penha n. 23 com agua e gaz todo Limpo a tratar na rua do Queimado n. 45.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Para engenho
Vende se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Vende-se barato ou permuta-se por casas nesta cidade
Um engenho com 2000 braças de terras em quadro, de optima vegetação para qualquer lavoura, especialmente cannas, por ser a maior parte dos terrenos varzeas com proporções para safrejar 8000 pães de assucar, sem occupar terrenos que se presta á plantação de café, com espaço para 500,000 pés, que se pode regar com agua do rio Jacuype e d'outros riachos permanentes.

As varzeas são cortadas de riachos, mas não são alagadiças, e as ladeiras que são muito boas e frescas, causam admiração por sua fertilidade.

Nas mattas abundam madeiras de construcção, vinhatico, sicupira, louro, pau carga, oiticica e muitas outras.

Não tem boas obras, porém está montado para moer mais de 2000 pães de assucar.

E' sito á margem do rio Jacuype, no centro d'uma varzea de 1 1/2 legua de largura e 2 de comprimento e a 1 legua de distancia da ex colonia Soccorro, na comarca de Agua Preta, onde está marcada uma estação da estrada de ferro Tamandaré, em construcção.

Faz boa acquisição quem comprar essa ubertosa propriedade; para o que dirija-se quem pretender, ao hotel Republicano, rua das Cruzes n. 2, que o proprietario deste, indicará a pessoa competente para vender.

Casa
Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, que contenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Nova remessa de generos italianos
Vinhos Sicilianos, Paraviso, Claret, Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Corino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, azeite puro de Oliveira, queijo Parmigiano, Mortadella e salames de Bologna, accinghe salate, massa tomate, aspargos, funchi e confeites; vende-se em grosso e a retalho á rua da Imperatriz n. 1, no grande armazem de generos alimenticios.

Lyliosa Cesar de Menezes Cysneiro

Francisco Pinheiro de Menezes, Emilia Cesar de Menezes Cysneiro, Antonio Cesar de Menezes Cysneiro, José Cesar de Menezes Cysneiro e sua mulher, Lourenço Cesar de Menezes Cysneiro, Manoel Pinheiro de Menezes, Antonio Pinheiro Menezes, Francisco Pinheiro de Menezes Filho, Elvira Cesar de Menezes Pinheiro, Maria das Merces Cesar de Menezes Pinheiro, marido, mãi, irmãos, cunhados e filhos de Lyliosa Cesar de Menezes Cysneiro, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem as missas sexta-feira 13 do corrente, nas matrizes de S. José, Afogados, Cabo, Escada e Gamelleira, setimo dia do seu passamento, pelo seu descanso eterno.

João Martins de Andrade

Belmira dos Prazeres Pinto de Andrade, João Martins de Andrade Junior, Joaquim Martins de Andrade, Manoel José de Paiva Pinto, Joaquina Rosa da Estrella Pinto e Maria da Conceição Pinto da Silveira, intimamente agradecem aos amigos o caridoso obsequio que dispensaram lhes, conduzindo á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado, João Martins de Andrade, e novamente os convidam para assistirem as missas que pelo descanço eterno do finado mandam celebrar no sabbado 14 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, e ás 7 1/2 horas do referido dia, na capella do cemiterio publico, setimo dia do seu passamento, tributando-lhes por mais este acto de religião e caridade seus sinceros agradecimentos.

Luiz L. Guimarães Peixoto Filho

Luiz Peixoto e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto Filho, e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na sexta faira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Graça, confessando-se ainda uma vez agradecidos.

Thereza Silveira Cezar Quinteiro
3º anniversario

Manoel Pernambucano Quinteiro, Maria Brasileira Lobato Quinteiro, Francisca Americana Quinteiro e João Baptista da Silva Lobato, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas de sua prestimosa mai e sogra Thereza Silveira Cezar quinteiro, 3º anniversario de seu fallecimento, as 7 horas da manhã no convento do Carmo no dia 12 do corrente para isso desde já agradece este acto de religião e caridade.

Maria Luiza Stepple Lima

Caetano J. G. da Fonte, Maria José Lima Fonte e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada sogra e mãi, Maria Luiza Stepple Lima, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, sexta feira 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de pouca familia; e que seja de boa conducta dormindo em casa de seus patrões a tratar no Largo da Santa Cruz n. 18.

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de um casal, dá-se bom ordenado; a tratar na rua do Brum n. 35, taverna.

Ama de engommado
Precisa se, á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar

Amas
Precisa se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama para cosinha
Precisa-se de uma ama; no becco da Lingoeta n 3.

Ama
Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Ama e menina
Precisa-se de uma ama, e uma menina para andar com meninos; a tratar na rua da Imperatriz n. 78-A, loja.

Caixeiro
No hotel Lisbonense precisa se de um caixeiro e tambem de um menino para criado; na rua de Santo Amaro d. 40.

Precisa-se
de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Taverna
Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Alta phantasia e novidade
Em manulhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Perita cozinheira
Precisa se de uma; no Caes de Capibaribe n. 40 A

Cabriolet
Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreios para um cavallo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Moedas brasileiras
Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Vende-se
barato uma carroça em bom estado, de duas rodas, a qual serve perfeitamente, tanto para boi como para cavallo; a tratar no sitio do Leonardo Kuhn, no Arraial, lugar dos coqueiros.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 39. Paga-se bom salario.

Engommadeira
Encontra-se uma em perfeição; no becco do Padre n. 11.

Palmeiras e crotons
Na rua Visconde de Albuquerque n. 24, primeiro andar, vendem se bonitas palmeiras, crotons e outras plantas.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcado 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro e copeiro
Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um cosinheiro ou perita cosinheira e de um copeiro.

Roubo de cavallos
Furtaram na noute do dia 9 do corrente dous cavallos, sendo um rodado apparado, tamanho regular, cascos todos pretos, crinas voltadas para o lado esquerdo, beiços pretos, muito novo, andador de baixo a meio, com uma fita branca na testa até o beiço, com uma mancha branca na sarneia no lado esquerdo, cauda um tanto curta, crinas cor de chumbo, cujo ferro é um S disfarçado no lado esquerdo; outro rodado, de crinas pretas corredor nos prados do Recife, com o nome de Corsario, se lhe presentemente d'esse: quem o puder apprehender ou delles der noticia será generosamente gratificado na estrada do Sertãosinho, em casa do Sr. João Martins do Rios.

Com urgencia
No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Cosinheira fiel
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para quatro pessoas e só nos dias uteis, dormindo onde quizer entrando as 8 horas e sahindo ás 5: na rua Nova n. 13.

Attenção
Precisa-se comprar uma casa em Afogados, com um bom quintal: quem tiver dirija se a esta typographia, que se dirá com quem tratar.

Criado
Precisa se de um criado para todo o serviço; na fabrica de calçados a vapor, rua do Livramento n. 24.

Destillador
Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta: a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Azeite puro de Oliveira
O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

COMPRA-SE
Compra-se um motor de gaz, força de 1 cavallo no escriptorio do gaz.

Aos agricultores e ao commercio
Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna; na rua de Paysandú n. 12.

Para assucar
Cal virgem de Jaguaribe
6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Patacões brasileiros
Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se
Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Aviso ao commercio e aos agricultores Dourado & C.
Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Aluga-se
A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Alfafa
Fardos grandes e pequenos, a preço modico; vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Alfafa
Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Feitor
Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Declaração
Tendo-se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificada.

Recife, 2 de Novembro de 1891.
M. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Vende-se
Uma serra de recortar madeira a pedal e grande modelo, podendo servir para marceneiro e tambem para amador; para ver e tratar a rua do Barão da Victoria, n. 63, loja do Espelho.

Attenção
O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que desta data em diante assigna-se por José da Camara Rodrigues e não por José Rodrigues Monteiro, por achar um nome igual.
Recife 11 de Novembro de 1891
José da Camara Rodrigues.

Alugam-se
Aluga se a grande casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muitos commodos para grande familia, tem com sotão, agua encanada e banheiro, e o sobrado da rua da Roda, tambem proprio para grande familia, tem agua, muito fresco, com sotão magnifico e terraço: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

Tonico Juá-Mutamba
Este tonico, preparado com plantas e propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quédas dos cabellos, ajudando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de mindezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Cal nova de Lisboa
Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Milho pilado no Pombal
Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cervejas
Nectar e Leão do Norte
Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores. Lunch Room, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

A' tratar com Manoel Moreira de Souza, á rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5.

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

ILEGÍVEL

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de Sal de Quinina chimicamente puro, de fabricação franceza, e preparadas por um processo APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ.

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca. Cada frasco contem trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cª, Suc.res 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan. Paris. Clertan

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

CURA CERTA

das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo

XAROPE HENRY MURE

Com exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	Convulsões, Vertigens
Chorea	Crises nervósas
Hystero-Epilepsia	Enxaquecas, Tonteiras
Molestias do Cerebro	Congestões cerebraes
e do Espinhaço	Insómnia
Diabete assucarado	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão ....MEÏZA DE PERSE
Extracto ....MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador ....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal ....MEÏZA DE PERSE
Oleo ....MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz ....MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

com nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite

DOENCAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN & Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo corpo medico, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Coricado, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, seja qual fôr a natureza d'ellas. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc., assim como as comixões da cabeça. E' optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Fluôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS

Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª e nas principaes pharmacias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás Crianças fracas e rachiticas, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem as Senhoras fracas ou anemicas, ás quaes facilita a Menstruação e previne as difficuldades da idade critica, activa o restabelecimento da saude depois do parto. Restabelece a força viril dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as Digestões laboriosas, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor Regenerador do Sangue.

Além de evitar as Imitações e falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Xarope Phenico

DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpçao, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fº St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os Alcaloides os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma Seringa Pravaz, um Vidro de agua distillada e uma collecção dos Discoides com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer Alcaloide, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos Chimicos

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

CARPINAS

Precisa-se de carpinas no Gazometro.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a alvura da cutis, o aveludado da pelle, evitar as rachas assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este Creme é superior aos Cold-Cream, á Glycerina liquida e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, para a Barba, o Creme espumoso GLYCYA, incomparavel pela sua unctuosidade, de E. RAYNAUD, perfumista-chymico.

O Creme GLYCYA conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Cª e nas principaes casas.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—á rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Dusis 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

FESTAS DE 1891

São dignos de attenção os seguintes artigos:

Linons americanos, novos desenhos a 360 o covado.
Voiles, idem a 260 o dito.
Cretones idem claros, a 200 e 240 o dito.
Flanellas de côres, para vestidos e camisas a 240 o dito.
Idem azul para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras superiores para costumes o que ha de bom a 5$500.
Idem preta diagonal a 2$200, 3$000 e 4$500 o dito.
Brim Hollanda para vestido a 440 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$100 o dito.
Setineta branca bordada para noivas a 600 o dito.
Fustões brancos idem a 560 o dito.
Popelina com listras de seda a 900 o dito.
Damacés brancos a 1$100 o dito
Grinaldas e véos mui lindos a 10$000.
Guarnições de crochets de côres a 6$000.
Tapetes para sofá a 16$000.
Colchas de crochets, riquissimas a 10$000.
Idem de cores a 4$500 e 5$000.
Cobertas de ganga forradas a 3$200 e 3$500.
Bramante de 4 larguras 1$200 o metro.
Idem puro linho, idem 2$200 o dito.
Atoalhados adamascados idem, a 2$000 o dito.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Toalhas de labyrintho para baptizados a 35$000 uma.
Peças de cambraia branca bordada, a 5$000 10 jardas.
Idem de madapolões superiores a 7$000, 10$000 e 12$000.
Idem de esguião de algodão a 4$000.
Casacos de cachemira enfeitados de vidrilhos a 15$000.
Cortes de fustão para colchas a 1$000.
Camisas francezas finas a 36$000 e 42$000 a duzia.
Idem de flanellas lisas e listras a 20$000 e 22$000 a dita.
Seroulas de bramante finas, a 16$000 a dita.
Lenços imitação de seda a 2$400 a dita.
Guardanapos grandes a 7$000 a dita.
Precales finissimas a 320 covado.
Cretones proprios para luto a 320 o dito.
Merinós pretos 2 larguras tudo lã a 1$600 o dito.
Setins pretos macáo a 1$200 o dito.
E muitos artigos verdadeiras pechinchas.
As vendas em grossa teem 14 %, de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

POLYCLINICA GERAL

DE

PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

O XAROPE

DE

Hypophosphitos de Fellows

O GRANDE TONICO E RESTAURADOR

Devidamente licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este xarope é um remedio excellente, cujo consumo augmenta diariamente nesta republica, devido as recommendações dos medicos.

Desde a data de sua invenção no Canadá no anno de 1865, tem sido receitado pelos principaes clinicos de todos os paizes do mundo, dando sempre resultados mais satisfactorios que qualquer remedio semelhante até agora conhecido.

E' um tonico poderoso, um preparado cuidadosamente feito e combinado de um gosto agradavel e acceitavel ao estomago.

E' de grande efficacia nos casos de bronchites, escrofulas, tisica pulmonar, anemia, indigestão, ou dyspepsia, diabetes e nas varias enfermidades nervosas ou da caracter extenuante.

Para as pessoas de idade e especialmente recommendado para restaurar e fortalecer o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado especialmente para uso dos medicos em sue clinica, pode ser sempre applicado com segurança, por ser o mais puro e perfeito que a sciencia clinica pode produzir.

Algumas pessoas teem tentado aproveitar-se da reputação já estabelecida deste xarope mais não conseguirão illudir o publico, porque nem sob o ponto de vista de sua apparencia nem muito no que se refere á seus effeitos therapeuticos, poderia a imitação comparar-se com o verdadeiro Xarope de Fellows já tão conhecido.

As direcções acompanham cada frasco.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Deseja s não ter asia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis o di -nos-hei se foi ou nã util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador..

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho à rua da Imperatriz n. 56

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados
São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas
Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys
Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado).

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nemhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

TERCEIROS LIVROS
DE
ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr Abilio Cesar Borges=As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessassima e necessaria a leitura corrente das classes adiantadas de nossas escolas

DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Aos fabricantes de calçados e correieiros

Eduardo Victor Pardemen avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Feijão Mulatinho novo

Vende-se a 1$100 a cuia
33—A Rua da Penha—33
Armazem de Neves Pedroza & C,

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação do n. 257)

XVII

O SEGREDO

Receiava enlouquecer de momento a momento.

A's vezes olhava para as suas vestes e mãos, a ver se ainda estavam tintas de sangue.

Disso lembrava-se bem...

Revia as grandes manchas vermelhas, as gottas pingando do seu manto.

Entretanto não era um assassino....

Oh! Deus! Daria a vida inteira para ter um momento de lucidez e descobrir a verdade.

Rehabilitada a sua honra, poderia morrer satisfeito.

Entretanto sentia que o não tratavam como um criminoso.

Tratavam n'o com bondade, e o juiz, em vez de o acabrunhar, procurava até auxilial-o na defeza.

Mas a todas as perguntas que lhe faziam sobre as duas accusações respondia invariavelmente:

— Não sei.

E nesta phrase, na apparencia tão simples, transparecia um desespero immenso.

Via-se o infeliz debater-se contra o inexplicavel.

Preferira talvez ser culpado e confessal-o, do que ser innocente e só poder responder aquella phrase desolada.

Pouco depois veio juntar-se áquelle conflicto de circumstancias desastrosas uma outra.

O magistrado intructor do processo Jacques Rollet—veio ter com o seu collega e exprimio lhe uma duvida que germinava em seu espirito.

Lembrava-se agora do grande accento de franqueza e honestidade que se notará nas respostas do caixa condemnado.

Muitas vezes elle mesmo, durante o processo, dissera comsigo que aquelle masculo semblante, permaturalmente envelhecido pelos pezares, não era o de um malfeitor.

Entretanto, as circumstancias o opprimiam com tal precisão que forçoso fôra condemnal-o

Durante a instrucção invocara o testemunho de Henrique de Morçay.

Henrique fôra vêr aquelle homem, ordenára a viagem, e entrara com elle nos mais miniciosos detalhes a este respeito, assim o affirmara o preso.

Não haveria nisto algo de inexplicavel, como no negocio actual?

Se agora era evidente que só Henrique poderia ter tirado os 700:000 francos, pois que unicamente elle e o pai conheciam o segredo do cofre, quem provaria não ter sido tambem elle o autor do precedente roubo, fazendo cahir a responsabilidade sobre o infeliz Jacques Rollet?

Tudo isso parecia effectivamente plausivel!

Mas surgia sempre esta interrogativa: Para que taes roubos? Para que roubar o que lhes pertencia, pois sabia que o pai nada lhe negaria?

Além disso, em que empregaria esse dinheiro?

Não era jogador jamais tocara em uma carta.

Não tinha amantes, não ia quasi a parte alguma.

Afinal de contas, apezar de tudo, a accusação era inconsistente.

Diz o proverbio—quem quer provar de mais nada prova—e á força de parecer culpado, Henrique forçosamente devia ser innocente.

Mas a prova, o como e o porque de todas aquellas cousas?

No desejo de innocentar o seu accusado, o juiz procrastinava o processo, não ousando resumil-o, emquanto não encontrasse uma fresta por onde luzisse a verdade.

Entretanto, á medida que o tempo passava, as angustias tornavam-se maiores.

O pobre Henrique não era mais que a propria sombra; aterrosava-o o geito que tomaram as cousas.

Com a absoluta certeza da sua innocencia, sentia pairar em volta de si uma athmosphera que o espantava.

Por mais habil que fosse Richardin, o qual só exercera seu poder magnetico por acaso, sem previas noções scientificas, havia lacunas nas suas instrucções.

Além disso, com o tempo, volvia a recordação de alguns factos remotos

Assim esquadrinhando na memoria, Henrique perguntava-se de onde proviriam aquelles trinta mil francos que o Sr. Vanderk lhe restituira no dia do duelo como tendo sido tirados de seu pai.

Foi com este dinheiro que fizera o sua viagem á America.

E ao pensar nesta viagem, um calafrio mortal percorreu-o dos pés á cabeça.

Que se passara durante aquella época?

Devia ter estado doente durante a travessia, porque a cada instante tinha desfallecimentos que lhe tiravam toda a reminiscencia de tudo que se passara n'elle e em seu redor, ausencias que duravam as vezes duas ou tres horas.

Depois do que recuperava bruscamente a consciencia, olhava para o que o rodeava como um homem que sahe do profundo somno da embriaguez, e não se recordara absolutamente de nada.

E Ouisiti, aquelle encantador menino que fôra o seu companheiro de viagem que seria feito d'elle?

Voltara de Nova York sem elle, elle, e retraçava na memoria todos os factos que tinham marcado alli o seu curto estadio: o desembarque, a installação no hotel, o jantar...

Depois...

Mais nada!

Muitas horas depois encontrava-se no seu quarto, gelado como se houvesse soffrido durante muito tempo o ar frio da noite.

Deitara se e dormira um somno de chumbo.

No dia seguinte, quando reembarcaram para voltar á França, elle perguntara a Richardin—todas as vezes que este nome vinha aos seus labios ou ao seu pensamento, sentia invencivel repulsão—o que tinha sido feito do seu amiguinho.

O intendente lhe respondera que tendo encontrado em Nova-York um emprego bom, o rapazito o acceitara, e não tivera coragem de vir despedir-se d'elle, para que o não chamasse do ingrato.

Por mais inverosimil que lhe parecesse esta historia, acceitou a sem reflectir.

Reconstituio emfim os acontecimentos mais recentes, o processo do caixa invocando o seu testemunho como unico meio de defeza.

Revia o ar desdenhoso com que Jacques Rollet retirava a sua mão, quando lhe estendera a sua.

Aquillo lhe parecera duro, porque tinha a intima convicção de que o caixa era homem honrado.

A sua condemnação fôra extremamente dolorosa para Henrique, que ficara perplexo sem poder descobrir a chave d'aquelle horrivel mysterio.

E eis que agora elle se encontrava na mesma situação, tambem accusado de um roubo, e inda mais, de assassinato!

N'aquelle momento tinha perfeita consciencia de ter soffrido uma das suas habituaes ausencias na vespera do dia em que fôra perpetrado o crime, e no dia da sua execução, durante muitas horas.

***

Inteiramente outra era a attitude de Richardin.

Só póde dar idéa do homem uma féra cahindo bruscamente em profundo fojo e rugindo de impotente furor.

Desabafara-se em reclamações violentas, perguntando porque o tinham prendido, visto não haver commettido delicto algum.

Em vez de o interrogar logo, o juiz deixou o incommunicavel durante muitos dias, afim de o amansar pela solidão e pela anciedade.

O miseravel uivava de colera, pensando em Beatriz isolada, não sabendo dirigir se na vida, ou o que era peior, perdida para sempre!

Nas suas recriminações era sincero n'um ponto; ignorava realmente porque motivo o tinham prendido.

Tantos crimes pezavam sobre a sua consciencia, que não sabia qual o descoberto, e portanto não podia preparar a defeza.

Demais, descobririam tudo no inquerito? A sua falsa personalidade, a pilhagem da fazenda, o rapto de Beatriz?

Estava ameaçado, pelo menos, de dez annos de cadeia!

Quanto ao resto, ficava bem tranquillo. Henrique não podia fallar.

Mas se fallasse...

Então estava *prompto*.

Galés perpetuas, senão a guilhotina.

Não, mas elle nada podia dizer.

Todavia, inda assim, ficava-lhe a primeira dolorosa perspectiva.

Dez annos de reclusão?

Depois, ao sahir da cadeia, que faria?

Perdida Beatriz, estava acabada a sua vida.

E o dinheiro? Mais de um milhão! Is pôl-o a bom recato, quando foi preso.

Sem duvida o descobririam, porque a policia não deixaria de esquadrinhar as suas casas.

Ficaria, pois, sem recursos na vida, velho e alquebrado, e só lhe restaria o recurso de metter uma bala nos miolos.

Afinal vieram buscal-o para o interrogatorio.

Subitamente lhe volta a calma.

Queria illudir o juiz com a sua attitude e pôr vinil-o a seu favor.

Era accusado de sequestração na pessoa da Sra. Rollet e de ferimento sobre um empregado da casa Marçay.

Teve um suspiro de allivio, ao reentrar na sua cella, no primeiro dia.

Não lhe fallarem em Henrique.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 62

ILEGÍVEL